

2009
/2011

Relatório de Autoavaliação

1ª Parte

Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha - 161123

AESG

Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha

1ª Parte: 2009 /2010



Índice

1. Introdução
2. Equipa de Autoavaliação
3. Metodologia
4. Indicadores de avaliação
5. Resultados dos Alunos
 - a) Avaliação interna
 - b) Avaliação Externa
6. Avaliação do Plano Anual de Actividades (PAA) 2009/2010: Grelha síntese
7. Outras áreas:
 - a) Educação Especial
 - b) Projectos
 - c) Prémios

1. Introdução

No Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, o processo de auto-avaliação é encarado como um processo dialógico, central ao desenvolvimento organizacional.

A autoavaliação é utilizada para se conseguir uma abordagem informada e crítica da Escola, contribuindo para o planeamento e desenvolvimento estratégico da mesma.

Todos os contributos são considerados, pelo que a recolha de dados, para dar resposta aos indicadores apresentados no Projecto Educativo, tem em consideração não só a análise documental, os questionários, os dossiês de registo, mas também as sugestões, a conversa informal, a observação ou até a avaliação fotográfica. Tem, sobretudo, em consideração uma reflexão participada de todos.

2. Equipa de Autoavaliação

- Berta Proença – Departamento de Línguas
- Cristina Silva – Coordenadora de Diretores de Turma
- Maria Isabel Santareno – Departamento de Pré – Escolar
- Joaquim Luís Gouveia – Adjunto da Direção; Departamento de 1º Ciclo
- José Bernardo Soares – Subdiretor
- José Valente Lopes - Departamento de Línguas
- Luís Pinto – Assistente Operacional
- Maria Carolina Almeida – Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
- Maria da Cruz Gavinhos - Departamento de Pré – Escolar
- Maria Manuela Monteiro – Departamento de Expressões – Educação Especial
- Orlando Saraiva – Assistente Técnico

3. Metodologia

O processo de autoavaliação tem como referencial o Projecto Educativo e os vectores estratégicos aí definidos, que passamos a transcrever:

- *Melhorar os resultados escolares dos alunos.*
- *Aperfeiçoar os mecanismos de Supervisão pedagógica.*
- *Reforçar a Formação Cívica /Disciplina.*
- *Desenvolver um projecto de aprendizagem organizacional.*
- *Reforçar a ligação à Comunidade e o estabelecimento de Parcerias.*
- *Reforçar o processo de Auto – avaliação.*

A importância do Projecto Educativo, como documento orientador da vida do Agrupamento e como referencial de avaliação, determina as áreas a avaliar e os respectivos indicadores, de acordo com os definidos no PEA.

O modelo adoptado é um modelo aberto, na linha do Modelo de Autoavaliação *Qualidade XXI*:

Modelo de Autoavaliação:

CONTEXTO: <ul style="list-style-type: none">■ Incentivos para os resultados por parte da administração central■ Variáveis: dimensão da escola; tipologia; composição: alunos/docentes; urbana/rural ; língua materna dos alunos...		
RECURSOS: <ul style="list-style-type: none">■ Experiência dos docentes■ Materiais de aprendizagem■ Recursos financeiros■ Apoio dos Pais■ Nº alunos/professor	PROCESSOS:	PRODUTO: Resultados alcançados pelos alunos: <ul style="list-style-type: none">■ abandono■ resultados anteriores■ Capacidade de aprendizagem■ resultados dos exames
	Ao nível da escola: <ul style="list-style-type: none">■ Orientação para os resultados■ Liderança■ Consenso, trabalho cooperativo■ Envolvimento dos Pais■ Ambiente	
	Ao nível da sala de aula: <ul style="list-style-type: none">■ Tempo dedicado às aprendizagens■ Ensino estruturado■ Expectativas elevadas■ Controlo das aprendizagens■ Reforço	

O presente relatório é constituído por duas partes, correspondentes aos dois primeiros anos do Projecto Educativo 2009/2013.

Nesta 1ª parte apresentam-se os dados relativos ao ano 2009/2010. Foram seleccionados, para este ano, os seguintes indicadores de avaliação:

4. Indicadores de avaliação:

2009/2010:

1. Resultados académicos:

1.1 - Taxas de sucesso escolar:

- Avaliação interna;

- Avaliação externa.

2. Grau de execução do PAA 2009/2010.

3. Avaliação das actividades no âmbito da Educação Especial.

4. Projectos:

1. Nº de alunos envolvidos

2. Avaliação final e propostas da Coordenação.

5. Participações /Prémios

2010/2011:

1. Resultados académicos:

1.1 Taxas de sucesso escolar:

- Avaliação interna;

- Educação Especial: Eficácia das Medidas do PEI;

- Avaliação externa.

2. Participação dos Pais /Encarregados de Educação na vida Escola;

3. Grau de satisfação dos Alunos.

As conclusões / propostas de melhoria a considerar neste relatório (1ª parte), serão as apresentadas pelas diferentes estruturas de orientação educativa, validadas pelo Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Direcção, com aprovação dos respectivos relatórios finais.

Em anexo, apresenta-se o relatório de análise dos questionários aplicados em 2008/2009, para aferir o grau de satisfação de alunos, pessoal docente e não docente e encarregados de educação e ainda o grau de envolvimento /responsabilidade e valorização / desenvolvimento de saberes e competências do pessoal docente.

Este relatório, que serviu de diagnóstico para elaboração do Projecto Educativo (PEA) 2009/2013, constitui também um referencial de autoavaliação para estes dois primeiros anos do PEA, pelo que se inclui aqui.

5. Resultados dos alunos:

Taxas de Sucesso:

a. Avaliação Interna:

Taxa de Transição/ Taxa de Retenção por ano de escolaridade/ por Ciclo de Ensino/
Global

- Taxa de Transição de alunos com um nível negativo
- Taxa de Transição de alunos com dois níveis negativos
- Taxa de Transição de alunos com três níveis negativos
- Taxa de Transição de alunos com nível negativo a Português
- Taxa de Transição de alunos com nível negativo a Matemática
- Taxa de Transição de alunos sem níveis/ classificações negativas, por ano de escolaridade/ por Ciclo de Ensino/ Global

Gráficos / Conclusões

- Pré – Escolar

- 1º Ciclo

- 2º e 3º Ciclos

Ensino Pré-Escolar
Síntese da Avaliação 3º Período

Resultados da Observação / Avaliação dos alunos.

		Formação Pessoal e Social						Expressão e Comunicação												Conhecimento do Mundo																				
J.I Totais Turma	Nº de alunos avaliados	Conheci-mento de si			Autonomia			Relação c/ os outros			Expressão Musical			Expressão Dramática			Expressão Motora			Expressão Plástica			Linguagem Escrita			Linguagem Oral			Matemática			Do meio próximo			Outros Meios culturais			Das “Ciências”		
3 anos	67	A	23	34%	A	10	15%	A	9	13%	A	8	12%	A	7	10%	A	5	7%	A	5	7%	A	3	4%	A	11	16%	A	4	6%	A	4	6%	A	4	6%			
		B	40	60%	B	53	79%	B	56	84%	B	49	73%	B	56	84%	B	52	78%	B	55	82%	B	54	81%	B	49	73%	B	55	82%	B	55	82%	B	48	72%	B	49	73%
		C	4	6%	C	4	6%	C	2	3%	C	9	13%	C	3	4%	C	9	13%	C	6	9%	C	9	13%	C	6	9%	C	7	10%	C	7	10%	C	17	25%	C	13	19%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%	D	1	1%
4 anos	79	A	51	65%	A	24	30%	A	22	28%	A	20	25%	A	13	16%	A	12	15%	A	24	30%	A	17	22%	A	25	32%	A	25	32%	A	21	27%	A	9	11%	A	13	16%
		B	25	32%	B	51	65%	B	53	67%	B	53	67%	B	62	78%	B	66	84%	B	45	57%	B	48	61%	B	44	56%	B	45	57%	B	52	66%	B	59	75%	B	54	68%
		C	3	4%	C	4	5%	C	4	5%	C	6	8%	C	4	5%	C	0	0%	C	10	13%	C	14	18%	C	9	11%	C	9	11%	C	6	8%	C	11	14%	C	12	15%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%
5 anos	77	A	60	78%	A	41	53%	A	34	44%	A	29	38%	A	25	32%	A	37	48%	A	40	52%	A	34	44%	A	38	49%	A	39	51%	A	38	49%	A	19	25%	A	16	21%
		B	17	22%	B	33	43%	B	41	53%	B	46	60%	B	48	62%	B	38	49%	B	32	42%	B	35	45%	B	35	45%	B	33	43%	B	37	48%	B	49	64%	B	50	65%
		C	0	0%	C	1	1%	C	0	0%	C	0	0%	C	2	3%	C	0	0%	C	3	4%	C	6	8%	C	2	3%	C	3	4%	C	0	0%	C	7	9%	C	9	12%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%

Indicadores de sucesso educativo: **A – DESENVOLVIMENTO SIGNIFICATIVO;** **B – SEM DIFICULDADES;** Indicadores de dificuldades: **C – COM ALGUMAS DIFICULDADES;** **D – COM MUITA DIFICULDADE**

Total de 240 alunos no final do 3º periodo

No total de 11 JI- 16 Grupos /turma foram avaliados – 93% dos alunos

Alunos não avaliados: 17 alunos - 7%

76 Alunos de 3 anos de idade - 9 Alunos não avaliados (por falta de assiduidade /novas matriculas

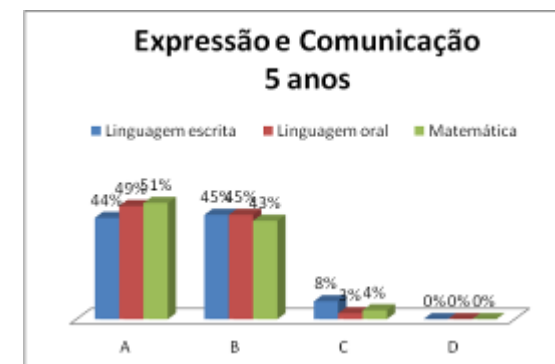
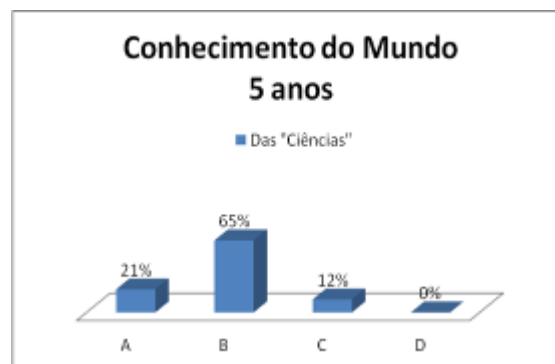
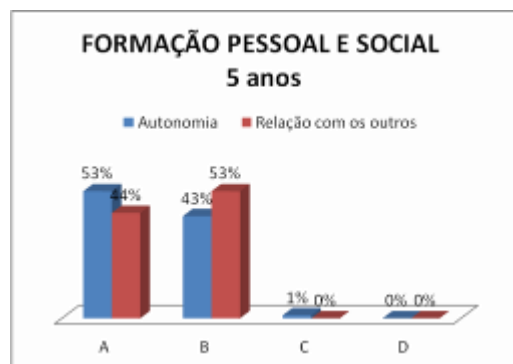
83 Alunos de 4 anos de idade - 2 alunos NEEP - 4 Alunos não avaliados :**1** Aluno NEEP (1 avaliado); **3** Alunos por falta de assiduidade

81 Alunos de 5 anos de idade - 1 aluno NEEP - 4 Alunos não avaliados - **1** aluno NEEP e 3 alunos por falta de assiduidade

Alunos de 5 anos

- **81- Alunos em ano de transição de ciclo**
- **Transitam 80 Alunos – (1 aluno de 5 anos(matrícula condicional no 1º Ciclo- **continuará a frequentar o JI do Castelejo**)**
- **Alunos oriundos de outros países ou diferentes etnias:** 1 alunos de origem Ucraniana; 1 aluno de origem Francesa; 1 aluno de origem Búlgara e 1 aluno de etnia cigana.
- **1 Aluno NEEP de 6 anos que transita para o 1º Ciclo**
- **Dificuldades a nível de relacionamento com os pares e cumprimento de regras - São referenciados 6 alunos**
- **Alunos com dificuldades na aquisição de competências e/ou acompanhamento do currículo (C e D)- São referenciados 4 alunos sobretudo na área da linguagem**

Resultados obtidos pelos alunos de 5anos nas áreas curriculares prioritárias à continuidade educativa



1º ciclo - Síntese da Avaliação 3º Período

Escola	Anos de Escolaridade				Nº de Alunos Setembro	n.º alunos Janeiro	n.º alunos Março	Alunos finais	Balanço final
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano					
Alcaide	5	10	2	5	22	22	22	22	---
Alcongosta	1	3	5	4	14	13	13	12	-1
Aldeia de Joanes	21	29	22	24	96	96	96	96	
Aldeia N- do Cabo	2	4	7	3	14	16	16	16	2
Alpedrinha	11	14	10	12	46	47	47	47	
Atalaia do Campo	7	3	2	3	15	15	15	15	
Castelejo	8	11	12	4	35	35	35	35	
Donas	6	9	6	4	25	25	25	25	
EB23 Serra da Gardunha	0	0	0	43	42	43	43	43	1
Fundão (Srª da Conceição)	43	27	24	0	94	95	94	94	
Fundão (Tílias)	22	34	36	30	125	124	122	122	-3
Orca	3	0	3	3	12	9	9	9	-3
Póvoa de Atalaia	3	5	3	2	13	13	13	13	
Soalheira	3	9	8	4	22	24	24	24	2
Souto da Casa	5	3	4	2	16	14	15	14	-2
Telhado	1	7	5	5	21	18	18	18	-3
Vale de Prazeres	5	5	11	5	26	26	26	26	
TOTAIS GERAIS	146	173	160	153	638	635	633	631	-7

a. taxas de sucesso/insucesso face às metas definidas

1.º ano									
L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio			
METAS 2010	94/96%		96/97%			99/100%			
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2009/10	85,40%	90,2 %	87,4%	94,40%	95,10%	91,6%	97,20%	97,20%	96,5%
2008/09	94,50%	92,50%	94,40%	97,00%	95,60%	96,20%	100%	100,00%	99,40%
2007/08	93,00%	90,00%	93,00%	94,90%	96,20%	95,70%	98,70%	98,80%	98,20%
2006/07									

2.º ano									
L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio			
METAS 2010	92/93%		92/94%			97/98%			
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2009/10	84,30%	90,20%	91,30%	90,50%	90,80%	91,30%	95,90%	96%	95,40%
2008/09	90,20%	90,70%	91,90%	97%	93%	91,90%	98,30%	97,10%	97,10%
2007/08	92,00%	92,00%	93,00%	93,00%	95,00%	94,00%	97,30%	97,80%	97,60%
2006/07									

3.º ano									
L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio			
METAS 2010	93/95%		95/97%			97/99%			
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2009/10	93,20%	95%	94,40%	90,70%	93,80%	92,60%	95,60%	98,80%	98,00%
2008/09	96,30%	96,80%	93,70%	95,60%	96,70%	96,90%	99,40%	98,00%	98,10%
2007/08	95,70%	95,00%	97,00%	95,60%	99,40%	96,40%	97,50%	97,60%	97,00%
2006/07									

4.º ano									
METAS 2010	L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio		
	96/98%			96/98%			96/99%		
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2009/10	96,10%	94,80%	97,40%	95,40%	96,70%	96,10%	97,40%	98%	98,10%
2008/09	92,80%	91,50%	97,00%	94,00%	89,10%	97,00%	96,40%	91,50%	99,40%
2007/08	89,00%	91,90%	95,00%	94,80%	90,20%	96,00%	90,10%	91,80%	96,60%
2006/07			94,20%			93,00%			96,00%

b) Resultados e Metas - Cumprimento do PEA

Em relação às metas estabelecidas no PEA, verificamos:

1. Avaliação Interna:

Taxas de sucesso do 4.º ano: as taxas de Aproveitamento nos dois últimos anos foram as seguintes assim distribuídas pelas Áreas nucleares:

anos	L.P	Mat	E. Meio	Média AC	Taxa conclusão ciclo
2007/08	95%	96%	96,6%	95,9%	97,2%,
2008/09	97%	97%	99,4%	97,8	98,8%
2009/10	97,4%	96,1%	98,1%	97,2%	99,4

Em relação à taxa de conclusão, esta cifra-se nos 99,4%; existe 1 retenções num universo de 153 alunos.

São resultados muito positivos.

No entanto, impõe-se um ajuste das metas de sucesso de 1.º e 2.º anos, em função destes resultados.

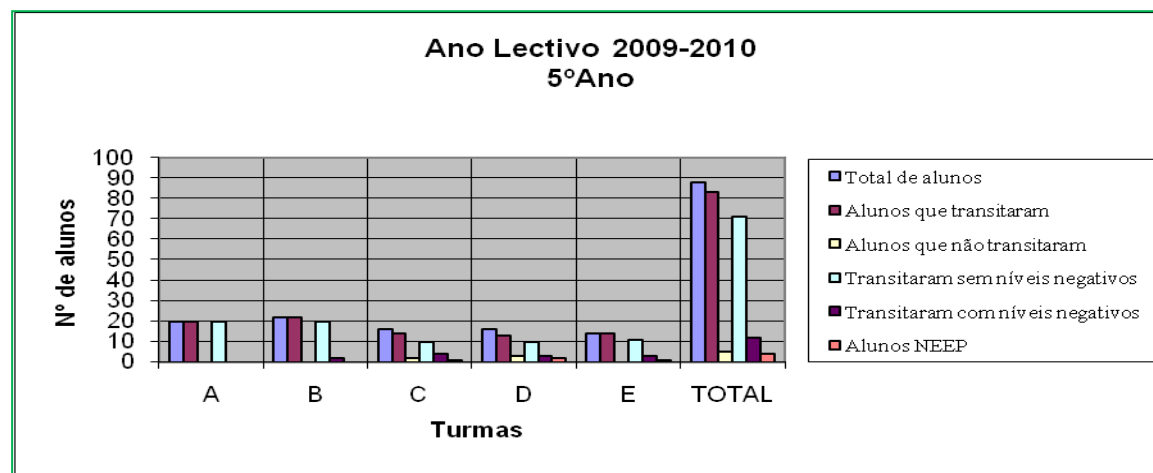
Em relação à Avaliação Externa, verificamos uma subida na taxa de Língua Portuguesa, enquanto se mantêm as médias de Matemática.

A meta de aproximação à Média Nacional foi superada em Matemática e em Língua Portuguesa.

Mais importante será a confluência entre estas médias e as médias internas, pois se verificam disparidades significativas: 3,4% na Língua Portuguesa e 2,1% na Matemática, mais elevadas as médias internas.

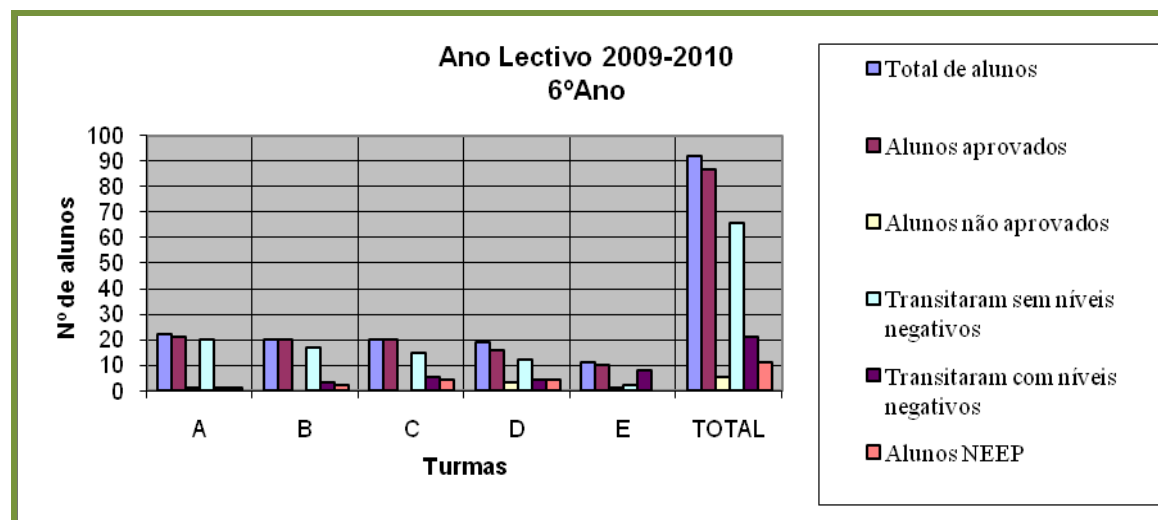
Turmas	5º ANO					
	A	B	C	D	E	TOTAL
Total de alunos	20	22	16	16	14	88
Alunos que transitaram	20	22	14	13	14	83
Alunos que não transitaram	0	0	2	3	0	5
Transitaram sem níveis negativos	20	20	10	10	11	71
Transitaram com níveis negativos	0	2	6	6	3	17
Alunos NEEP	0	0	1	2	1	4

Turmas	5º ANO – Percentagem (%)					
	A	B	C	D	E	TOTAL
Alunos que transitaram	100%	100%	87.5%	81%	100%	94%
Alunos que não transitaram	0%	0%	12.5%	18.75%	0%	6%
Transitaram sem níveis negativos	100%	91%	62.5%	62.5%	78.5%	81%
Transitaram com níveis negativos	0%	9%	25%	18.75%	21.4%	13%
Alunos NEEP	0%	0%	6.25%	12.5%	7%	4.5%



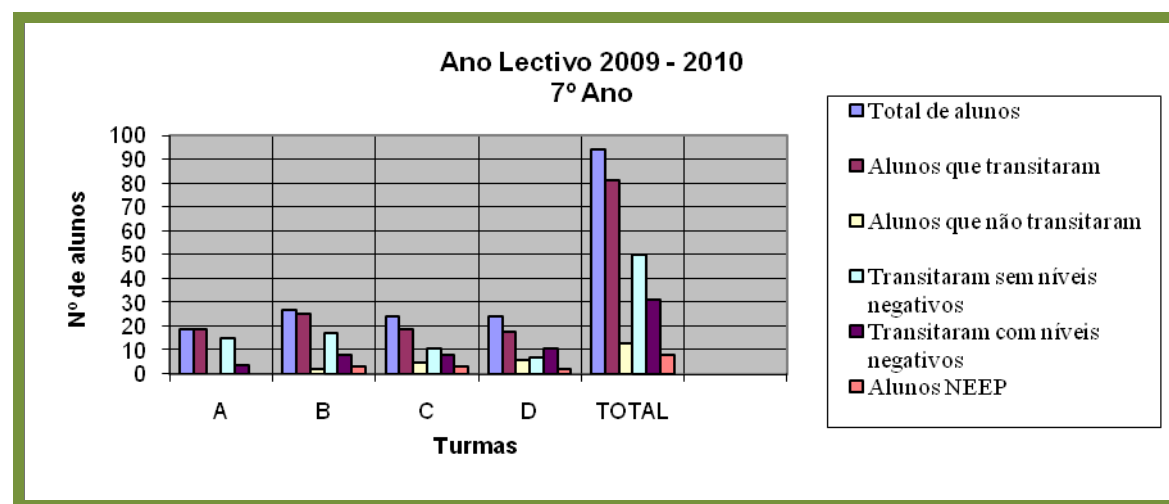
Turmas	6º ANO					
	A	B	C	D	E	TOTAL
Total de alunos	22	20	20	19	11	92
Alunos que transitaram	21	20	20	16	10	87
Alunos que não transitaram	1	0	0	3	1	5
Transitaram sem níveis negativos	20	17	15	12	2	66
Transitaram com níveis negativos	2	3	5	7	9	26
Alunos NEEP	1	2	4	4	0	11

Turmas	6º ANO – Percentagem (%)					
	A	B	C	D	E	TOTAL
Alunos que transitaram	95%	100%	100%	84%	91%	95%
Alunos que não transitaram	5%	0%	0%	16%	9%	5%
Transitaram sem níveis negativos	91%	85%	75%	63%	18%	72%
Transitaram com níveis negativos	4%	15%	25%	21%	73%	23%
Alunos NEEP	4.5%	10%	20%	21%	0%	12%



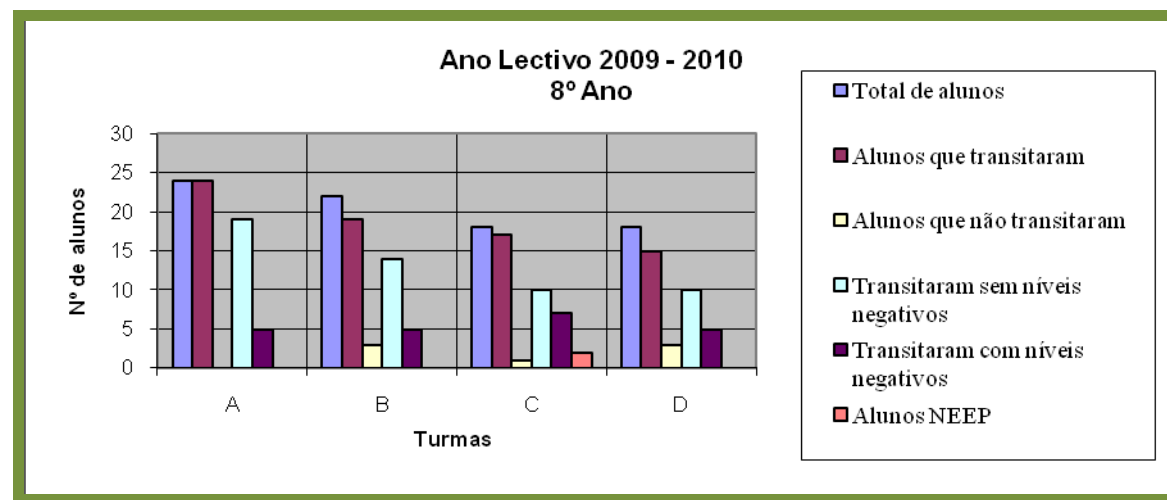
Turmas	7º ANO				
	A	B	C	D	TOTAL
Total de alunos	19	27	24	24	94
Alunos que transitaram	19	25	19	18	81
Alunos que não transitaram	0	2	5	6	13
Transitaram sem níveis negativos	15	17	11	7	50
Transitaram com níveis negativos	4	10	13	17	44
Alunos NEEP	0	3	3	2	8

Turmas	7º ANO– Percentagem (%)				
	A	B	C	D	TOTAL
Alunos que transitaram	100%	93%	79%	75%	86%
Alunos que não transitaram	0%	7%	21%	25%	14%
Transitaram sem níveis negativos	79%	63%	46%	29%	53%
Transitaram com níveis negativos	21%	30%	33%	46%	33%
Alunos NEEP	0%	11%	12.5%	8%	8.5%



Turmas	8º ANO				
	A	B	C	D	TOTAL
Total de alunos	24	22	18	18	82
Alunos que transitaram	24	19	17	15	75
Alunos que não transitaram	0	3	1	3	7
Transitaram sem níveis negativos	19	14	10	10	53
Transitaram com níveis negativos	5	8	8	8	29
Alunos NEEP	0	0	2	0	2

Turmas	8º ANO– Percentagem (%)				
	A	B	C	D	TOTAL
Alunos que transitaram	100%	86%	94%	83%	91%
Alunos que não transitaram	0%	14%	6%	17%	9%
Transitaram sem níveis negativos	79%	64%	56%	56%	64%
Transitaram com níveis negativos	21%	22%	38%	27%	27%
Alunos NEEP	0%	0%	11%	0%	3%



	A	B	C	D	TOTAL
Total de alunos	21	18	20	16	75
Alunos admitidos a exame e autopropostos	20	18	20	16	74
Alunos não admitidos	1	0	0	0	1
Alunos que transitaram	20	14	19	16	69
Alunos que não transitaram	1	4	1	0	6
Transitaram sem níveis negativos	16	9	10	10	45
Transitaram com níveis negativos	4	5	9	6	24
Alunos NEEP	1	1	0	0	2
Alunos autopropostos	0	1	1	0	2

	A	B	C	D	TOTAL
Alunos admitidos a exame e autopropostos	95%	100%	100%	100%	98,6%
Alunos não admitidos	4,7%	0%	0%	0%	1,3%
Alunos que transitaram	95%	77,7%	95%	100%	92%
Alunos que não transitaram	4,7%	22,2%	5%	0%	8%
Transitaram sem níveis negativos	76%	50%	50%	62,5%	60%
Transitaram com níveis negativos	19%	27,7%	45%	37,5	32%
Alunos NEEP	4,7%	5,5%	0%	0%	2,6%
Alunos autopropostos	0%	5,5%	5%	0%	2,6%

Pauta Final – 9º Ano

Ano Lectivo 2009 - 2010

Pauta Final

9º Ano

2009 -2010

1- Turma A

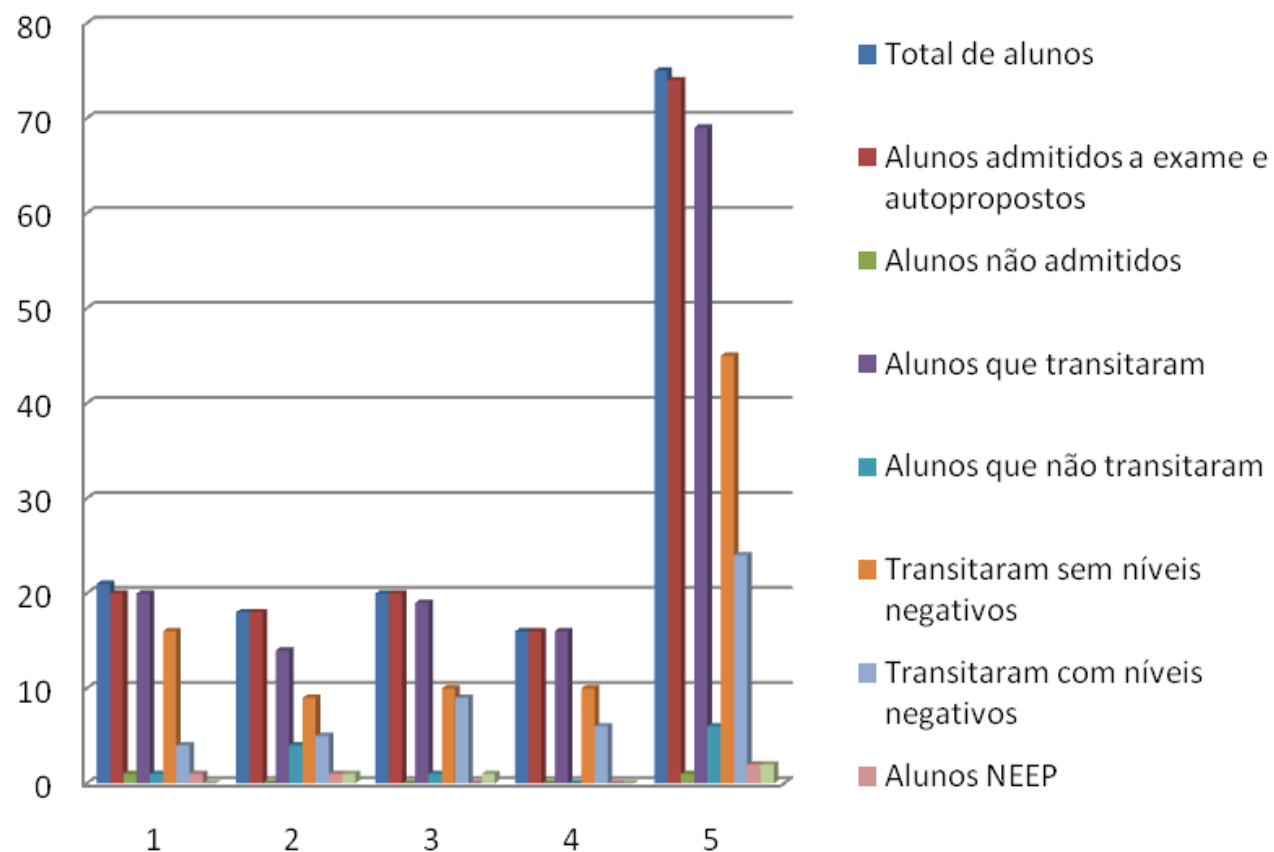
2- Turma B

3- Turma C

4- Turma D

5- Total

Ano Lectivo 2009-2010
9º Ano



Escola Básica Serra da Gardunha

Sucesso Escolar

2007 – 2010

	Ano Lectivo 2007-2008		Ano Lectivo 2008-2009		Ano Lectivo 2009-2010	
	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Total de alunos	224	217	200	230	180	251
Alunos que transitaram	93%	91%	99%	90%	94%	90%
Alunos que não transitaram	7%	9%	1%	10%	6%	10%
Transitaram sem níveis negativos	73%	55%	75%	61%	76%	59%
Transitaram com níveis negativos	20%	36%	24%	29%	18%	31%
Alunos com avaliação descritiva/CEI	4%	1%	8%	1%	8%	5%

Qualidade do Sucesso Escolar

2007 – 2010

Metas de qualidade do sucesso escolar a terminar em 2013 (PEA)		
Ano Lectivo 2010 - 2013	2º Ciclo 80% de alunos sem níveis inferiores a 3	3º Ciclo 65% de alunos sem níveis inferiores a 3.
Ano Lectivo 2007 – 2008	73%	55%
Ano Lectivo 2008 – 2009	75%	61%
Ano Lectivo 2009 – 2010	76%	59%

b. Avaliação externa:

RESULTADOS DAS PROVAS E EXAMES NACIONAIS – LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

	2009/2010		
	Nacional	Concelhio	UO
Língua Portuguesa – 4º ano	91.0 %	90.0 %	94.2 %
Matemática - 4º ano	88.0 %	93.4 %	93.6 %
Língua Portuguesa – 6º ano	88.0 %	93.7 %	93.2 %
Matemática - 6º ano	76.0 %	74.8 %	72.4 %
Língua Portuguesa – 9º ano	71.0 %	74.1 %	79.7 %
Matemática - 9º ano	51.0 %	66.3 %	68.1 %

Dados retirados da MISI

Provas de Aferição – 4º Ano

Sucesso global por Áreas – comparativo com a média nacional

	Português		Matemática	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
2007	79,70%	89,10%	76,50%	80,60%
2008	95,40%	89,50%	92,80%	90,80%
2009	91,43%	92,00%	94,10%	89,00%
2010	94,00%	91,60%	94,00%	88,90%

Sucesso por áreas temáticas

	Língua Portuguesa				
		leitura	F. Língua	Exp. Escrita	
	a	29	44	40	113
	b	28	26	45	99
	c	65	61	45	171
sucesso		122	131	130	383
		87,76%	94,24%	93,52%	
	d	15	6	8	29
	e	2	2	1	5
		17	8	9	34

Sucesso por áreas temáticas

	N.ºs e Cálculo	Geometria e medida	Estatística e Probabilidade	Álgebra e Funções	
a	18	46	52	56	172
b	40	35	38	0	113
c	64	40	46	63	213
sucesso	122	121	136	119	498
	87,14%	86,42%	97,14%	85,00%	
d	16	17	4	0	37
e	2	2	0	21	25
insucesso	18	19	4	21	

Apreciação:

- As médias suplantam as médias nacionais, seja no Português seja na Matemática;
- No Português houve um deslocamento dos níveis B para o nível A, sobretudo, e C:
- Descida acentuada dos níveis D e E
- Na Matemática verifica-se uma descida ligeira dos níveis A e os níveis D e E que se verificavam em anos anteriores traduzem-se este ano apenas no nível D.

Áreas de intervenção prioritárias:

- Língua Portuguesa – Leitura e interpretação
- Matemática – Álgebra e Funções; Geometria e Medida;

Transversalmente, o desenvolvimento da leitura e interpretação de textos e dados revela-se essencial no progresso das aprendizagens.

Provas de Aferição – 2º Ciclo: 6º Ano
Língua Portuguesa

Quadro 1 – Ano lectivo de 2009 / 10

Turmas			Provas de Aferição					Níveis – final do 3º Período				
	Nº Alunos	Nº alunos NEE	A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
6ºA	21		1	8	10	1	1	5	5	9	2	0
6ºB	18	-	0	5	12	1	0	8	4	5	1	0
6ºC	18		0	5	13	0	0	0	3	14	1	0
6ºD	15 ^a	+3	1	2	10	2	0	3	0	10 ^b	3	0
6ºE	2 ^a		0	0	2	0	0	0	1	10	0	0
Total de Alunos	74		2	20	47	4	1	Alunos – 90				
Sucesso						Insucesso		Sucesso			Insucesso	
69 Alunos = 93.65%						5 Alunos = 6,35%		Alunos = 92%			7 Alunos = 8%	

a – Na turma D faltou uma aluna e na turma E faltaram 9 alunos.

b - Não estão aqui incluídos os três alunos NEE, os quais foram avaliados com 3. Estes alunos mais uma aluna estrangeira, com nível 2, não realizaram as provas de aferição.

Apreciação:

Os resultados obtidos nas Provas de Aferição não se distanciam significativamente dos níveis atingidos pelos alunos no final do 3º Período, verificando-se uma ligeira subida na percentagem de Sucesso das Provas de Aferição em relação à avaliação interna.

Estes resultados estão muito próximos dos verificados no ano lectivo anterior. (Vide quadro 2)

A mesma proximidade de resultados se verifica em relação à média nacional de sucesso (PA), 90 % no ano lectivo anterior e **88.4% no corrente ano lectivo.**

Quadro 2 – Ano lectivo de 2008 / 09

Turmas			Provas de Aferição					Níveis - final do 3º Período (97 Alunos)				
	Nº Alunos	Nº alunos NEE	A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Total de Alunos	95		7	26	55	6	1	10	24	57	6	0
Sucesso						Insucesso		Sucesso			Insucesso	
88 Alunos = 92.63%						7 Alunos = 7.37%		Alunos = 93.81%			6 Alunos = 6.19%	

Quadro 3 – Ano lectivo de 2009 / 10

Provas de Aferição – 74 alunos											
LEITURA				GRAMÁTICA				EXPRESSÃO ESCRITA			
A	B	C	D – E	A	B	C	D – E	A	B	C	D – E
7	24	36	7 - 0	5	14	35	14 - 6	3	24	41	2 - 0

A observação das três áreas avaliadas – leitura, conhecimento explícito da língua e expressão escrita – permite-nos concluir que os alunos do sexto ano da Escola Serra da Gardunha tiveram resultados próximos e um tanto ou quanto satisfatórios nas áreas da interpretação (leitura) e da expressão escrita, mas o mesmo já não aconteceu na do conhecimento explícito da língua (gramática). Nesta última área do conhecimento da Língua Portuguesa os alunos tiveram pior desempenho, tendo mais níveis negativos (D e E) e menos níveis positivos de bom (B) e de muito bom (A).

PROVAS DE AFERIÇÃO DE MATEMÁTICA 2º CICLO – 6º Ano 2010

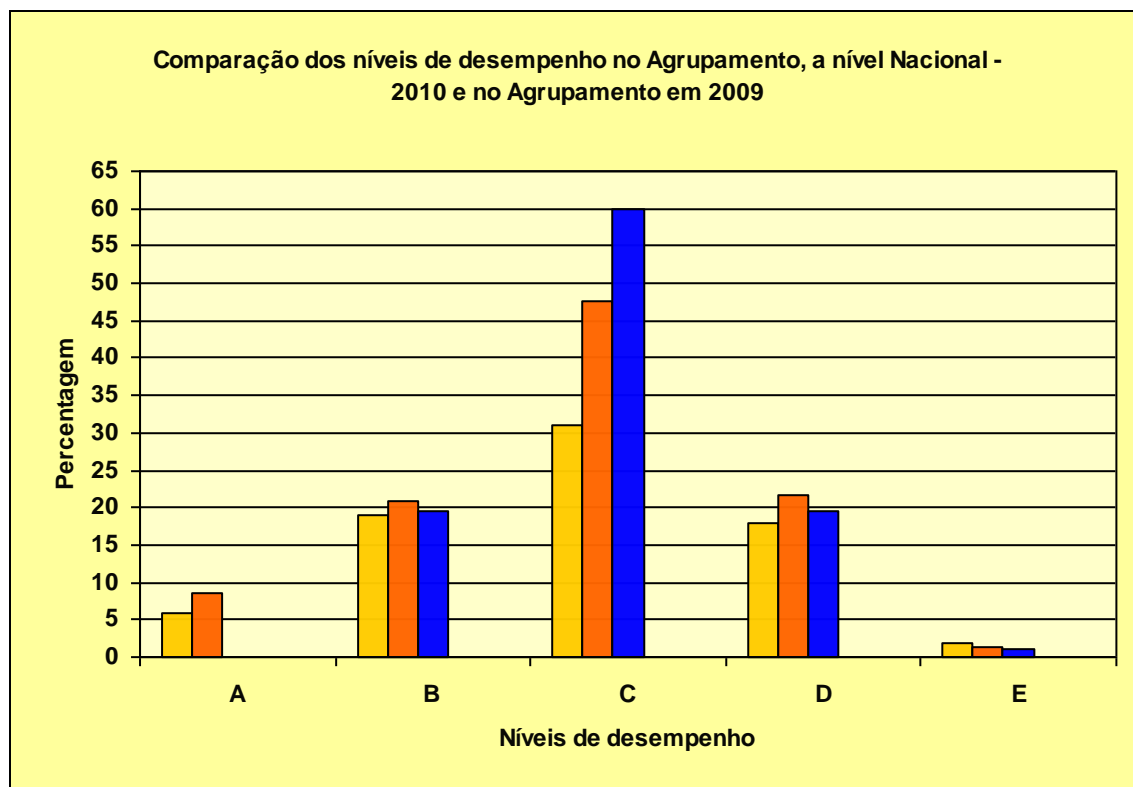
Comparação dos resultados, por níveis globais, do Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha com os resultados a nível nacional (2010) e com os resultados obtidos no Agrupamento em 2009.

Níveis de desempenho Turmas	A	B	C	D	E
6ºA	4	9	6	1	0
6ºB	2	8	6	2	0
6ºC	0	1	14	3	0
6ºD	0	1	4	9	1
6ºE	0	0	1	3	1
TOTAL (76 alunos)	6	19	31	18	2

Percentagem dos níveis de desempenho no Agrupamento - 2010	7,9%	25%	40,8%	23,6%	2,7%
	32,9%		40,8%	26,3%	
Percentagem a nível nacional - 2010	8,5%	20,8%	47,7%	21,7%	1,3%
	29,3%		47,7%	23%	
Percentagem dos níveis de desempenho no Agrupamento – 2009 (128 alunos)	0%	19,5%	60%	19,5%	1%
	19,5%		60%	20,5%	

---- Os resultados da prova de Matemática do 2.º ciclo realizados no Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, evidenciam uma percentagem superior de alunos com um desempenho considerado insuficiente (**26,3%**), em relação à média nacional, (**23%**), e uma percentagem superior à média nacional, (**29,3%**), nos níveis de desempenho bom e muito bom, (**32,9%**). No nível de desempenho C a percentagem está abaixo dos valores nacionais. (**47% - 40,8%**).

---- A nível nacional a percentagem de positivas situou-se nos **77%**, e no Agrupamento nos **73,7%**.



---- Em relação ao ano de 2009, houve um aumento dos níveis de desempenho **bom** e **muito bom** de 13,4 %, um decréscimo de 19,2%, no nível de desempenho **C** e um aumento de 2,5% nos níveis de desempenho considerados insuficientes

CLASSIFICAÇÕES POR COMPETÊNCIA/ÁREA TEMÁTICA 2010

	Números e Cálculo					Geometria					Estatística e Probabilidades					Álgebra e Funções				
Níveis	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
6ºA	2	8	8	2	--	5	9	6	--	--	6	12	1	--	1	20	--	--	--	--
6ºB	1	7	5	5	--	2	6	10	--	--	5	8	3	2	--	13	4	1	--	--
6ºC	--	1	12	3	2	4	6	7	1	--	--	3	11	4	--	9	--	4	3	2
6ºD	--	--	5	8	2	--	1	9	5	--	--	1	5	8	1	7	--	4	2	2
6ºE	--	--	1	2	2	1	--	2	1	1	--	--	-	3	2	--	--	2	2	1
TOTAL	3	16	31	20	6	12	22	34	7	1	11	24	20	17	4	49	4	11	7	5
%	4	22	41	25	8	16,7	29	45	9,2	0.1	15	32	26	22	5	65	5	15	9	6
%	67			33		90,7			9.3		73			27		85			15	

Os alunos revelaram mais dificuldade em “Números e Cálculo”, seguido de “Estatística e Probabilidades”.

Em “Geometria” e “Álgebra e Funções” revelaram um bom desempenho.

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO LECTIVO 2009/2010

Tabela 1: Alunos Internos da Escola Básica Serra da Gardunha

Alunos Internos – Avaliação Interna Escola Básica Serra da Gardunha					Alunos Internos – Resultados do Exame Escola Básica Serra da Gardunha				
Nível	N.º	%	Insucesso /Sucesso	Média Interna	Nível	N.º alunos	%	Insucesso /Sucesso	Média Externa
“1”	0	0,0%	9,6%	3,25	“1”	0	0,0%	19,4%	3,15
“2”	7	9,6%			“2”	14	19,4%		
“3”	47	64,4%	90,4%		“3”	35	48,6%	80,6%	
“4”	13	17,8%			“4”	21	29,2%		
“5”	6	8,2%			“5”	2	2,8%		
Total	73	100%			Total	72	100%		

MATEMÁTICA – ANO LECTIVO 2009/2010

Tabela 1: Alunos Internos da Escola Básica Serra da Gardunha

Alunos Internos – Avaliação Interna Escola Básica Serra da Gardunha					Alunos Internos – Resultados do Exame Escola Básica Serra da Gardunha				
Nível	N.º	%	Insucesso /Sucesso	Média Interna	Nível	N.º alunos	%	Insucesso /Sucesso	Média Externa
“1”	0	0,0%	28,8%	3,15	“1”	2	2,8%	31,9%	3,18
“2”	21	28,8%			“2”	21	29,2%		
“3”	29	39,7%	71,2%		“3”	19	26,4%	68,1%	
“4”	14	19,2%			“4”	22	30,6%		
“5”	9	12,3%			“5”	8	11,1%		
Total	73	100%			Total	72	100%		

6. Avaliação do Plano Anual de Actividades (PAA) 2009/2010: Grelhas síntese

Escola Básica Serra da Gardunha

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES																		
Departamento	Departamento de Línguas				Departamento Matemática e Ciências Naturais			Departamento de Ciências Sociais e Humanas			Expressões				Outros			TOTAL
Disciplina	Português	Inglês	Francês	Espanhol	Matemática	TIC	C.F.N	História	Geografia	E.M.R.C	Educação Musical	E.A.T E.V.T	Educação Física	Ensino Especial	Outros	Clubes	CEFS	
Nº de actividades propostas	8	3	2	4	5+14(PAM) =19	3	9	3	3	11	4	8	13	12	6	9	32	149
Nº de actividades realizadas	8	3	2*	4	4+12(PM) =16	3	9	3	3	10	4	8	12	11	6	9	32	143
Nº de actividades não realizadas	0	0	0	0	1 + 2(PAM) =3	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	6
TOTAL PROPOSTAS	17				31			17			37				47			
TOTAL REALIZADAS	17				28			16			35				47			

* Actividades em conjunto com Espanhol.

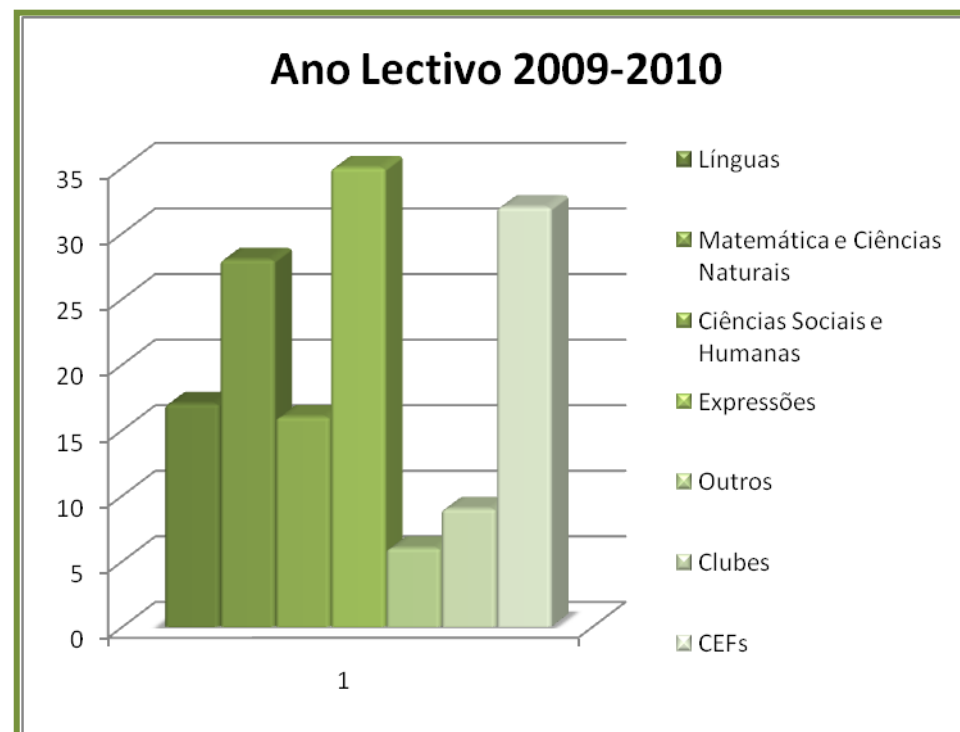
Nota: Foram contabilizadas 35 novas actividades

que não constam do PAA

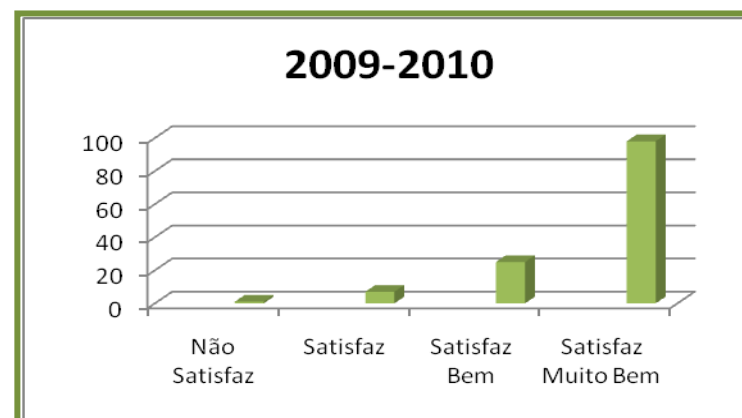
	TOTAL	%
Nº de actividades propostas	149	%
Nº de actividades realizadas	143	96%
Nº de actividades não realizadas	6	4%

Causa da Não Realização
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falta de disponibilidade ➤ Doença prolongada do professor ➤ Número de inscrições não ser suficiente para formar uma turma ➤ Comportamento inapropriado por parte dos alunos (CEFS)

PAA – 2009-2010		
Departamentos	TOTAL	%
Línguas	17	11.8%
Matemática e Ciências Naturais	28	19.5%
Ciências Sociais e Humanas	16	11%
Expressões	35	25%
Outros	6	4%
Clubes	9	6%
CEFs	32	22%
TOTAL	143	100%

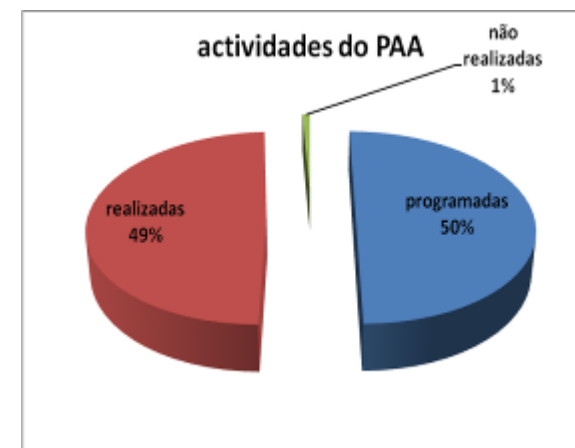
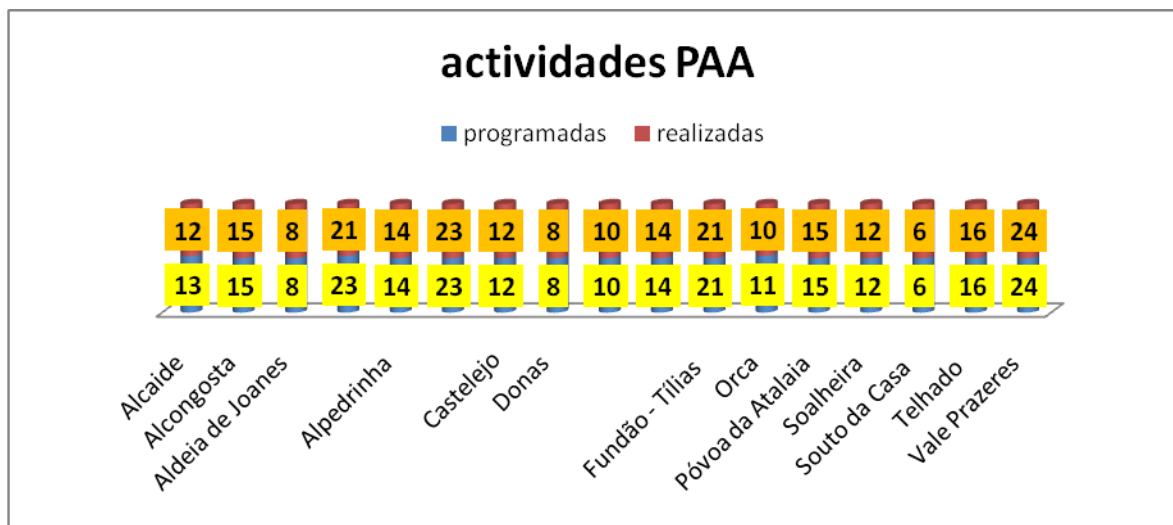


Balanço das Actividades		
Classificação	TOTAL	%
Não Satisfaz	1	0.6%
Satisfaz	7	5%
Satisfaz Bem (4)	25	17.4%
Satisfaz Muito Bem (5)	98	68.5%



1º Ciclo: PAA- avaliação final

	ACTIVIDADES DO PAA- avaliação final - número de actividades			
	programadas	realizadas	não realizadas	projectos de escola
Alcaide	13	12	1	
Alcongosta	15	15	0	1
Aldeia de Joanes	8	8	0	2
Aldeia Nova do Cabo	23	21	2	1
Alpedrinha	14	14	0	
Atalaia do Campo	23	23	0	1
Castelejo	12	12	0	1
Donas	8	8	0	2
Ebl Serra Gardunha-	10	10	0	
Fundão - Sr.ª Conceição	14	14	0	
Fundão - Tílias	21	21	0	
Orca	11	10	1	
Póvoa da Atalaia	15	15	0	2
Soalheira	12	12	0	
Souto da Casa	6	6	0	1
Telhado	16	16	0	
Vale Prazeres	24	24	0	
TOTAL	245	241	4	11



Verifica-se cumprimento praticamente integral das actividades previstas.

Salienta-se a existência de mais trabalho de projecto e desenvolvimento de actividades permanentes; em relação aos projectos devemos realçar: Eco-Escola (Castelejo e Aldeia Nova do Cabo), Centenário da República (todas as EB1), PNL (todas as EB1), Ciência Sobre Rodas/Prémio da Fundação Ilídio Pinho (todas as EB1), Crescer com Saúde (Tílias), Quatro Cidades (Atalaias), Crescer de Mãos Dadas (articulação Pré/1.º Ciclo – Conselho de 1.º ano), Transfronteiriço Portugal Espanha (Moraleja – Tílias), Plano da Matemática II (Turmas de Alpedrinha (3.º e 4.º anos), Tílias (2.º ano), Souto da Casa (3.º ano), Telhado (3.º e 4.º anos) e Aldeia de Joanes (2.º ano).

PAA – Pré – Escolar – Avaliação Final

<i>PAA</i>	<i>Nº %</i>	<i>Avaliação</i>
ACTIVIDADES — TOTAL	62 - 100%	
Actividades realizadas - TOTAL	57 82%	39 - SMB; 7-SB; 1-S
Actividades não realizadas	5 - 8%	
Projectos /Actividades Previstas a decorrer ao longo do ano	28	
Actividades calendarizadas/ Previstas	28	
Actividades calendarizadas/ Incluídas no PAA	6	5-SMB; 1-SB

- A quase totalidade das actividades previstas foi concretizada com sucesso. Os objectivos foram atingidos e a adequação de meios é considerada favorável ao seu desenvolvimento.
- A grande maioria das actividades do PAA foi planeada e realizada com outros parceiros e foram obtidos resultados muito positivos e interacções muito participativas.
- A Apreciação/Nível de satisfação dos intervenientes é na grande generalidade dos casos de Muito Bom.

:

PROJECTOS/Actividades - TRANSVERSAIS AOS JARDINS DE INFÂNCIA /Departamento/ AGRUPAMENTO
--

- Plano Nacional da Leitura;
- Crescer com Saúde;
- Ciência sobre Rodas;
- Projecto Aprender com Energia (s) Renovar é Aprender - Prémio Ilídio Pinho- 8ª edição –Ciência na Escola “Artes Na Física”;
- Comemorações do Centenário da República;
- Trabalho de Projecto do Departamento - “ Ao Encontro da Matemática”;
- Projecto “Crescer de Mãos Dadas”- *Trabalho de Continuidade Educativa –Pré-Escolar -1º Ciclo;*
- Eco – Escolas (*estão do Projecto - 1 JI/1Escola do 1º Cdo Castelejo, contudo, esta meta é operacionalizada através de diversas iniciativas comuns em diferentes escolas*);
- Actividades De Animação E Apoio Às Famílias – dinamização de clubes, actividades de tempos livres e sessões de expressão físico motora em articulação com os assistentes operacionais /pais e EEs, às autarquias locais e Câmara Municipal do Fundão.

7. Outras áreas

a. Educação Especial

AVALIAÇÃO FINAL DO PAA – EDUCAÇÃO ESPECIAL

CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS/METAS

Deu-se cumprimento aos objectivos gerais definidos para este Grupo profissional tendo como valor primeiro: *Construir uma escola inclusiva, democrática, respeitadora do desígnio constitucional de “Escola para Todos”, combatendo processos de exclusão e de discriminação.* A sinalização, o despiste e o encaminhamento precoce de crianças em risco ambiental, biológico ou estabelecido contribuiu de forma decisiva para uma resposta atempada às reais necessidades dos educandos e das suas famílias, promovendo o princípio da igualdade de oportunidades e, assim, a criação de uma sociedade mais justa e solidária. Face à legislação em vigor, não caber nas competências do Agrupamento as atribuições descritas, promoveu encaminhamentos, avaliações, planos de acção e de trabalho.

Com a ausência de aplicação do Dectº Lei nº 281/2009, de 6 de Outubro, por motivo da não criação da Comissão Coordenadora do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), Comissão responsável pela sinalização e intervenção das crianças em risco, o grupo viveu alguma desorientação e falta de liderança. Face ao desenrolar dos acontecimentos, O Coordenador e as educadoras consensualizaram na criação do PIIP, segundo o estipulado na lei, para o próximo ano lectivo, não como forma de sobreposição aos outros serviços, mas como forma de actuação educativa que se pretende planificada, sistemática e consequente.

No plano da acção, fomentaram-se as ofertas educativas, de modo a responder às reais necessidades dos educandos. Intervenção Precoce desde o berço; Unidade de Apoio Especializado, para alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, Unidade de Ensino Estruturado, para alunos com perturbações do espectro de Autismo; Ateliers-oficinais, para alunos do 2º e 3º ciclos, com autonomia físico-motora e graves problemas cognitivos, são exemplos significativos da diversidade educativa. Juntam-se-lhes o trabalho individualizado, de forma personalizada a alunos com Currículo Específico Individual, adequado às suas capacidades e ritmo de aprendizagem, e aos alunos com Currículo Desenvolvimentalista.

A nossa acção visa reconhecer na escola a base estruturante de um Projecto de Vida. Para isso, torna-se necessário que a oferta educativa valorize o aperfeiçoamento contínuo do ser humano, com vista ao funcionamento livre e autónomo em sociedade. Neste contexto, torna-se essencial articular longitudinalmente, interciclos, o desenvolvimento sequencial dos educandos. Depois, emerge a necessidade de encaminhar os alunos para percursos de vida significativos, segundo as capacidades, ritmos, talentos, gostos e aptidões. A independência num ou diversos domínios: físico-motor, pessoal, social, intelectual, profissional é o desiderato último e primeiro da acção educativa. Para isso, a comunidade educativa e a sociedade instituem-se como parceiros essenciais na procura das respostas mais adequadas. As parcerias com instituições, redes sociais de apoio, organizações políticas revelam-se de extrema importância na busca de tal desiderato. O fomento da oferta educativa e a sua certificação é outro dos desafios que se colocam à escola dos nossos tempos. Uma escola para a Vida, de aperfeiçoamento, sucesso, participada e solidária. Uma escola que favoreça o desenvolvimento individual até ao limite das capacidades, a par do desenvolvimento social, num clima de responsabilidade mútua, interdependente e ecológico.

Promover uma verdadeira articulação entre todas as partes, de modo a que se tenha uma visão unitária, global e uma acção consistente com vista aos fins determinados: na identificação/caracterização, respostas conjuntas, partilha de informação e de recursos técnico/humanos, planificação e execução participada, cooperativa são desígnios sublimes dos tempos de hoje.

- CUMPRIMENTO DAS ACTIVIDADES DO PAA

O PAA foi cumprido na íntegra e acrescentado ao longo do ano com actividades pertinentes, como a criação da Moldura Humana sobre o Símbolo Internacional da Funcionalidade, a Acção de Formação sobre o Bullying, a visita à Selecção Nacional a estagiar na Covilhã. O mapa das actividades segue em anexo.

- FACTORES DE SUCESSO

- A articulação longitudinal, interciclos dos alunos com NEE
- A vantagem de a IP pertencer ao Grupo de Ed. Especial e a um Agrupamento de referência, como forma de garantir a transição dos processos dos alunos sinalizados para o ensino oficial
- Participação activa dos professores de Educação Especial em todos os órgãos de decisão respeitantes à vida escolar dos alunos, desde a planificação, execução, avaliação
- Trabalho cooperativo com outros professores / técnicos, família, instituições, poder local, serviços de saúde...

- Oferta educativa dirigida às necessidades dos alunos
- O trabalho desenvolvido pelos técnicos: Fisioterapeuta, Terapeuta da fala, Psicóloga.
- A integração exemplar de alunos com paralisia cerebral, trissomia 21 e autismo nas turmas de ensino regular, a par de outros alunos com NEE
- Colaboração de professores da disciplina de EVT nos ateliês-oficinais
- Experiências inovadoras, projectos, acções, uso de novas tecnologias
- Encaminhamento de alunos para cursos profissionais, com visitas à escola profissional do Fundão, onde puderam constatar as ofertas educativas e as actividades aí desenvolvidas
- Nível de assiduidade dos professores
- Implementação e dinamização da Equipa Pluridisciplinar de Avaliação, como resposta à legislação em vigor, que realiza uma triagem dos alunos com NEP libertando recursos humanos para um apoio mais eficiente e efectivo dos alunos mais necessitados.

FACTORES DE INSUCESSO

- A insuficiente articulação entre os vários serviços: educação, saúde, segurança social
- Falta de espaços para desenvolver projectos de orientação profissional

CONCLUSÕES FINAIS, COM PROPOSTAS DE MELHORIA DE ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO E DAS RESPOSTAS EDUCATIVAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO.

Pensamos que a oferta da Educação Especial é muito densa e variada, permitindo aos alunos obter experiências, contactos diversificados e estimulantes, para que possam descobrir, desenvolver e lançar as bases de um projecto de vida, que se pretende o mais autónomo possível. A procura crescente da nossa oferta educativa é sensível, funcionando como desafio à instituição na busca de soluções para os problemas que se nos deparam. A aquisição da cultura de escola vigente no Agrupamento foi assimilada convenientemente. O absentismo dos professores, na sua larga maioria, foi inexistente e, quando existiu, foi sempre colmatado com a ocupação dos alunos conforme o previsto no PAT. Houve espírito de colaboração e de participação partilhada. Todas as ofertas educativas devem continuar no próximo ano lectivo e melhoradas no acompanhamento individual e na relação com a comunidade educativa.

A falta de espaços adequados para um melhor funcionamento dos ateliês e do trabalho individualizado são óbices de um processo mais rico e frutificante.

b. Projectos:

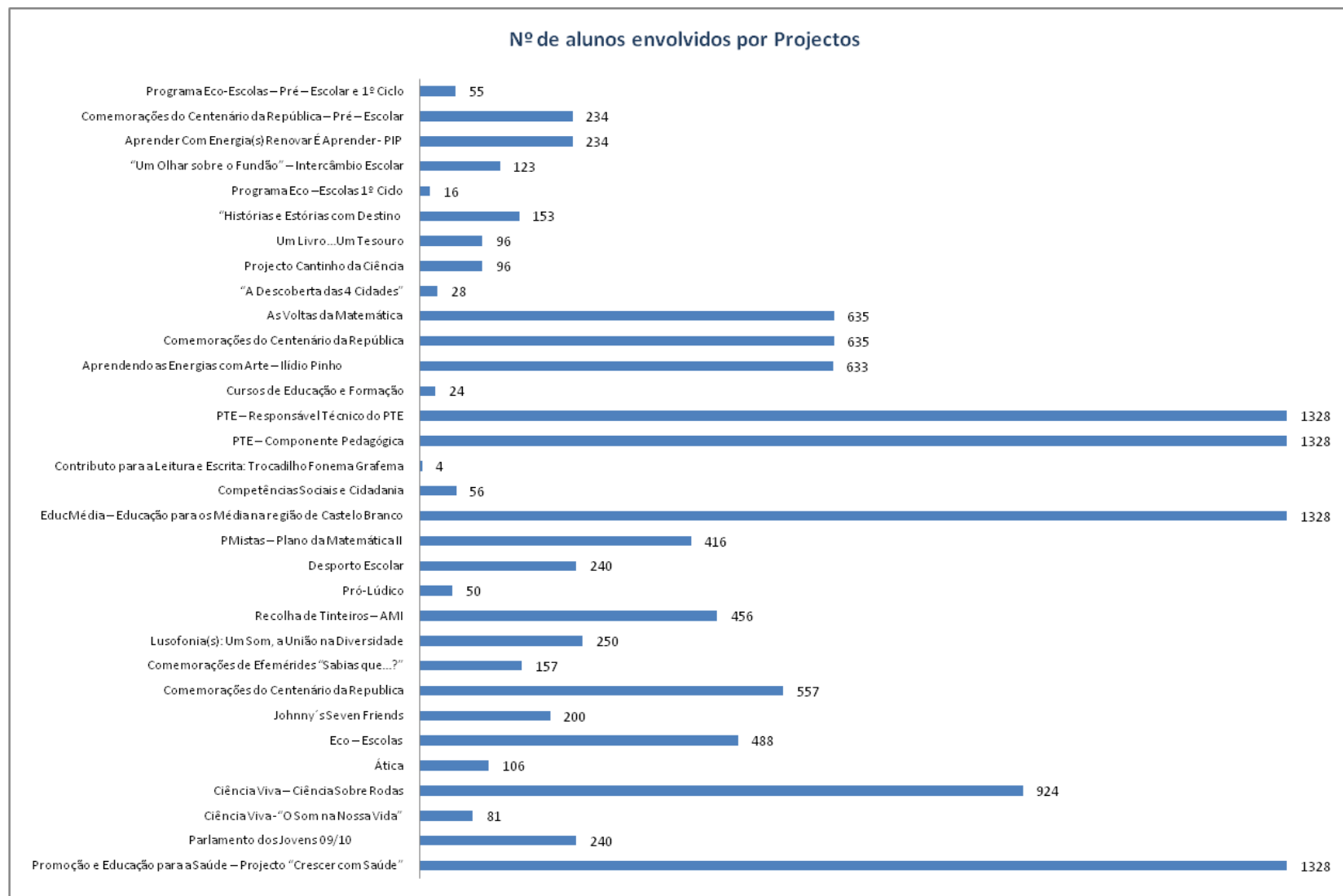
Projectos e utilização de recursos 2009/2010

	Projectos	Nº de alunos	Moodle	Quadros interactivos	Portáteis	Sala 26	Sala TIC	BE/CRE
1	Promoção e Educação para a Saúde – Projecto “Crescer com Saúde”	1328	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
2	Parlamento dos Jovens 09/10 - Educação Sexual	240	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
3	Ciência Viva -“O Som na Nossa Vida”	81	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
4	Ciência Viva – Ciência Sobre Rodas	924	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim
5	Transfronteiriço Ática (Apoio TIC nas Aprendizagens)	106	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não
6	Eco – Escolas	488	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim
7	Johnny’s Seven Friends	200	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Sim
8	Comemorações do Centenário da Republica	557	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
9	Comemorações de Efemérides “Sabias que...?”	157	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
10	Lusofonia(s): Um Som, a União na Diversidade	250	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
11	Recolha de Tinteiros – AMI	456	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
12	Pró-Lúdico	50	Não	Não	Não	Não	Não	Não
13	Desporto Escolar	240	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
14	PMistas – Plano da Matemática II	416	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim

15	EducMédia – Educação para os Média na região de Castelo Branco	1328	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
16	Competências Sociais e Cidadania	56	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim
17	Contributo para a Leitura e Escrita: Trocadilho Fonema Grafema	4	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
18	PTE – Componente Pedagógica	1328	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
19	PTE – Responsável Técnico do PTE	1328	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
20	Cursos de Educação e Formação	24	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
21	Aprendendo as Energias com Arte – Ilídio Pinho	633	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim
22	Comemorações do Centenário da República	635	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
23	As Voltas da Matemática	635	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
24	“A Descoberta das 4 Cidades”	28	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
25	Projecto Cantinho da Ciência	96	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
26	Um Livro...Um Tesouro	96	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
27	“Histórias e Estórias com Destino	153	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
28	Programa Eco –Escolas 1º Ciclo	16	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
29	“Um Olhar sobre o Fundão” – Intercâmbio Escolar	123	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
30	Aprender Com Energia(s) Renovar É Aprender - Candidatura ao Prémio Ilídio Pinho – Ciência na Escola - Artes da Física	234	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
31	Comemorações do Centenário da República – Pré – Escolar	234	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim
32	Programa Eco-Escolas – Pré – Escolar e 1º Ciclo	55	Não	Não	Sim	Não	Não	Não

Total de Alunos envolvidos em projectos

12393



Visão Global e Propostas de Melhoria : Projectos

Com base nos relatórios elaborados pelos diferentes responsáveis dos diferentes projectos em que o Agrupamento esteve envolvido, pudemos constatar que houve, ao longo deste ano lectivo, um número bastante significativo de alunos que participou nas diferentes actividades programadas que levaram a bom termo os objectivos definidos de cada um desses projectos. Estiveram envolvidos **12393**, não estando contemplados neste número todas as turmas do 1º ciclo e do Pré-escolar. Saliente-se também o facto de que alguns alunos participaram em simultâneo em diversos projectos.

Ciente da necessidade de melhorar, facilitar e agilizar o trabalho das diferentes equipas de trabalho, articulando com o Projecto Educativo, propomos o seguinte, para o próximo ano lectivo:

- uma maior articulação entre os diferentes projectos, rentabilizando assim recursos humanos e materiais (feita de forma gradual);
- maior incentivo à utilização das TICs no processo ensino -aprendizagem, nomeadamente a utilização dos Quadros Interactivos – realçar o facto que vários docentes já tiveram ou estão em formação nesta área específica;
- realização de um dia dedicado à apresentação e partilha dos diferentes projectos que funcionaram e / ou irão funcionar, a fim de se darem a conhecer e permitir um ajuste de metodologias e estratégias conjuntas;
- colocação no documento do PAA, de forma inequívoca, as Actividades Permanentes / Fazer a distinção entre projecto e/ou actividades (estas podem e devem estar inseridas nos projectos (ou projecto mais aglutinador).

Destacamos pela positiva o envolvimento das escolas do 1º ciclo e do Pré-escolar nos projectos do Agrupamento. No entanto, sublinhe-se que o Agrupamento ou Escola Sede não é uma entidade externa ou um parceiro no desenvolvimento de projectos, tal como é referido em alguns dos relatórios apresentados.

Destaca-se também pela positiva o número de parcerias existentes entre o Agrupamento e entidades externas. Estas possibilitam a execução e o desenvolvimento da maioria dos nossos projectos. Esta política de envolvimento, cooperação e partilha com a comunidade deverá ser mantida e reforçada, quer a nível local, quer a nível nacional.

Como ponto positivo, destaca-se ainda o desenvolvimento de outros projectos com características pontuais, a que a escola aderiu, quer como resposta a convites efectuados por entidades externas, quer com apresentação de trabalhos solicitados. São exemplo disso, o Concurso “Pensar os Afectos, Viver em Igualdade” e Campeonatos SuperTmatik. Acentua-se assim a importância do Agrupamento estar disponível a novas propostas e novos desafios que se apresentem ao longo do próximo ano lectivo.

Para terminar, depois de terem sido apresentados os aspectos mais positivos do envolvimento do Agrupamento em diferentes projectos e terem sido apresentadas algumas sugestões de melhoria, pretende-se que, a partir do próximo ano lectivo, seja possível que esta estrutura se articule com um número mais reduzido de elementos. Assim, será mais viável a gestão e a articulação de tempos disponíveis comuns, permitindo a realização de reuniões de articulação mais profícuas.



c. Prémios / Participações:

Ano Lectivo 2009 – 2010

Data	Escola	Nome da actividade	Local	Prémio Lugar	Alunos Participantes	Professor Responsável
Março 2010	Escola Básica Serra da Gardunha	Parlamento do Jovens Sessão Distrital - Básico / Apurados para Sessão Nacional (Maio 2010)	Proença-a-Nova	1º	Cristiano Gaspar (Porta voz do Distrito de Castelo Branco) Miguel Lambelho Paulo Afonso	Eugénia Sousa
Maio	Escola Básica Serra da Gardunha	Concurso SuperTmatik de História de Portugal	Nacional	1º	Pedro Silva	Anabela Niza
8 Maio	Escola Básica Serra da Gardunha	Concurso Ciência Viva - Rali Solar S2 (Zona Norte)	Santa Mª da Feira	1º	Gonçalo Brioso (9ºC)	António Supico João Braz
17 Abril	Escola Básica Serra da	Olimpíadas da Química	Covilhã	1º e 2º	1º	Lídia Proença

	Gardunha			Medalhas de ouros e prata	Filipa Catarro – 8ºD Vanessa Santos – 9º A Inês Vieira – 9ºA 2º Ana Honório – 8ºB Laura Sousa – 8º B Ana Rita Henrique – 9ºC	João Paulo Braz Júlia Gil
Março 2 Maio	Escola Básica Serra da Gardunha	Projecto Escola Electrão	Fundão Lisboa	2º Grande prémio per capita, do grupo B	Agrupamento	Cristina Pio Alice Marcelo
Abril	EB1 Tílias Turma 57, 4º Ano	Faça lá um Poema Comemorações do Dia Mundial da	Nacional (Centro Cultural	3º	Leonor Brito Barata	Fernando Franco

		Poesia	de Belém)			
28 Abril	Escola Básica Serra da Gardunha	Competições Nacionais da Língua Portuguesa Dar@língua	Aveiro	6º a nível nacional – Escola 4º a nível de equipa	Nuno Fontes – 8ºA Mariana Fernandes – 8ºA	Fátima Garcia
29 Maio	Escola Básica Serra da Gardunha	Concurso Nacional de Leitura	Lisboa	6º	Catarina Silva (9º A)	Mª Celeste Nunes
Maio	Escola Básica Serra da Gardunha	Escola Alerta	Castelo Branco	1º Distrital	6ºB e 6ºC	Equipa do UAM DT, João Santos
8 Junho	Escola Básica Serra da Gardunha	Escola Alerta	Gondomar	Menção Honrosa	6ºB e 6ºC	Equipa do UAM DT, João Santos

				(Nacional)		
Janeiro	Pré-escolar/1º ciclo/ 2º e 3ºCiclo	Ilídio Pinho – 1º Fase	Regional DCRE	Prémio da participação	3 Projectos: Pré-escolar/1º ciclo/ 2º e 3ºCiclo	Isabel Santareno António Melo Maria João Ramos
30 Junho	Pré-escolar do Agrupamento Escola Serra da Gardunha	Ilídio Pinho	Porto Nacional	Menção Honrosa (Prémio Final)	Pré-escolar do Agrupamento	Isabel Santareno
Fevereiro	Escola Básica Serra da Gardunha 4º ano – turma 61	Concurso "Uma Aventura Literária 2010", assim como Diplomas para os alunos participantes (16) e um Certificado de Coordenação Pedagógica para a Profª. Titular	Nacional	Cheque livro	4º ano – turma 61	Adélia Simões

		(Adélia Simões).				
DESPORTO ESCOLAR						
	Escola Básica Serra da Gardunha	Voleibol	Distrital	1º Lugar	26 alunos	Rafael Lourenço
	Escola Básica Serra da Gardunha	Futsal	Grupo	2º Lugar	22 alunos	João Fernandes
	Escola Básica Serra da Gardunha	Desporto Gímnicos (Ginástica de grupo e Trampolins)	Distrital	5º e 8º Lugares	24 alunos	João Valente
	Escola Básica Serra da Gardunha	Atletismo de Pista	Distrital	1º e 2º Lugares	25 alunos	Vânia Capelas
	Escola Básica Serra da	Corta-Mato	Distrital	3º Lugar	31 alunos	João Fernandes

	Gardunha	Infantil Feminino				Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
	Escola Básica Serra da Gardunha	Corta-Mato Infantil Masculino	Distrital	4º Lugar	-	João Fernandes Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
	Escola Básica Serra da Gardunha	Corta-Mato Iniciados Femininos	Distrital	4º Lugar 5º Lugar da geral	-	João Fernandes Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
	Escola Básica Serra da	Corta-Mato	Distrital	1º Lugar	-	João Fernandes

	Gardunha	Iniciados Masculinos				Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
	Escola Básica Serra da Gardunha	Mega-Sprinter Infantil Feminino – (Kilómetro)	Distrital	1º Lugar	-	João Fernandes Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
	Escola Básica Serra da Gardunha	Mega-Sprinter Iniciados Masculinos – (Kilómetro)	Distrital	2º Lugar	-	João Fernandes Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito

	Escola Básica Serra da Gardunha	Mega-Sprinter Iniciados Femininos – (Velocidade)	Distrital	1º Lugar	-	João Fernandes Rafael Lourenço João Valente Vânia Capelas João Brito
--	------------------------------------	---	-----------	----------	---	--

Considerações Finais

Foram objectivos principais do Plano Anual de Actividades para 2009/2010 planificar de acordo com os Princípios Orientadores, Metas e os Objectivos Operacionais do Projecto Educativo do Agrupamento (PEA), assim como dos resultados das avaliações interna e externa, que serviram de base também à formulação das Metas e Objectivos do PEA.

Face aos objectivos estabelecidos no PAA conclui-se que:

1. A maioria das actividades previstas no Plano Anual de Actividades foi concretizada.
2. Face aos relatórios apresentados, as actividades executadas traduzem, genericamente, um elevado grau de satisfação dos responsáveis e intervenientes e cumpriram os objectivos com que foram previamente planeadas.
3. Face aos planos de acção de cada estrutura de gestão intermédia conclui-se que existiu um esforço por parte dos diversos coordenadores e responsáveis pelas actividades, no sentido de salvaguardar o seu integral cumprimento.
4. Relativamente às áreas de intervenção dos planos de acção das estruturas de gestão intermédia, as actividades concretizadas traduzem um elevado dinamismo das mesmas, muito particularmente na área pedagógica curricular e com vista ao sucesso escolar. No âmbito do programa da Educação Especial do Agrupamento, procurou-se dar sempre de forma atempada resposta às necessidades educativas especiais dos alunos, com a definição de medidas educativas especiais adequadas à problemática dos alunos.
5. Na concretização de diversas actividades, é visível o estabelecimento de parcerias a nível interno e com instituições locais, regionais e nacionais, que para além de reforçarem a visibilidade dos diversos projectos em curso, estimulam o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade.
6. De salientar a participação em Concursos e Projectos, a nível regional e nacional, com resultados significativos e Prémios e Menções Honrosas Nacionais, que muito dignificam os Alunos, Professores e toda a Comunidade Educativa, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido no Agrupamento.

7.No Ensino Básico, os resultados obtidos pelos alunos situam -se dentro das metas definidas pelos Departamentos, tendo aumentado a qualidade do sucesso, ou seja, o número de alunos que transitaram /concluíram com níveis inferiores a três, como se verifica pelas tabelas e gráficos apresentados anteriormente.

Os resultados das turmas B, C e D de 7º ano, são os mais preocupantes, mas espera-se poder atenuar as dificuldades sentidas nas várias disciplinas e nos comportamentos destas turmas, com os planos de acção elaborados pelos Conselhos de Turma.

8.Os Cursos de Educação e Formação e o Percurso Curricular Alternativo, como programas de recuperação da escolaridade, permitiram o desenvolvimento de competências, atitudes, valores e a aquisição de conhecimentos por parte de alunos desmotivados para a escola, que assim conseguiram recuperar o atraso no seu processo de escolarização.

9. O Agrupamento desenvolve uma política de inclusão e equidade, com diferentes modalidades de apoio a alunos com dificuldades e, inclusive, às famílias. Nesta área destaca-se o Projecto *Escol (h)a Viva*, aprovado no âmbito do Programa Escolhas, e mobilizando diversas parcerias locais e regionais, com intervenção nas freguesias mais carenciadas do Agrupamento, nomeadamente Telhado e Souto da Casa.

10. A parceria com a Academia de Música e Dança do Fundão permitiu desenvolver um trabalho com resultados muito bons no âmbito do Ensino Artístico da Música, como o comprovam os resultados das respectivas turmas, o Projecto Lusofonia (s) e o concerto de encerramento do referido Projecto e do ano lectivo, com larga adesão e participação da Comunidade Educativa.

11. Não se registou abandono escolar nos 2º e 3º Ciclos. No 1º Ciclo, registam-se três casos de abandono: dois alunos de etnia cigana e um aluno que saiu do país, mas não requereu a sua transferência.

Após estas considerações, permitimo-nos realçar, de novo, a importância de não “perder de vista” as prioridades, os objectivos e as metas definidos no PEA, continuando a investir:

- No trabalho cooperativo;
- No desenvolvimento de práticas em sala de aula, conducentes a uma gestão rigorosa das aprendizagens e a diferentes modalidades de avaliação.

2009
/2011

Relatório de Autoavaliação

2ª Parte

Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha - 161123



Índice

1. Indicadores de avaliação

1.1 Resultados académicos

1.2 Taxas de sucesso escolar:

- Avaliação interna

- Educação Especial: Eficácia das Medidas do PEI

- Avaliação externa

2. Participação dos Pais /Encarregados de Educação na vida Escola

3. Grau de satisfação dos Alunos

1. Indicadores de avaliação

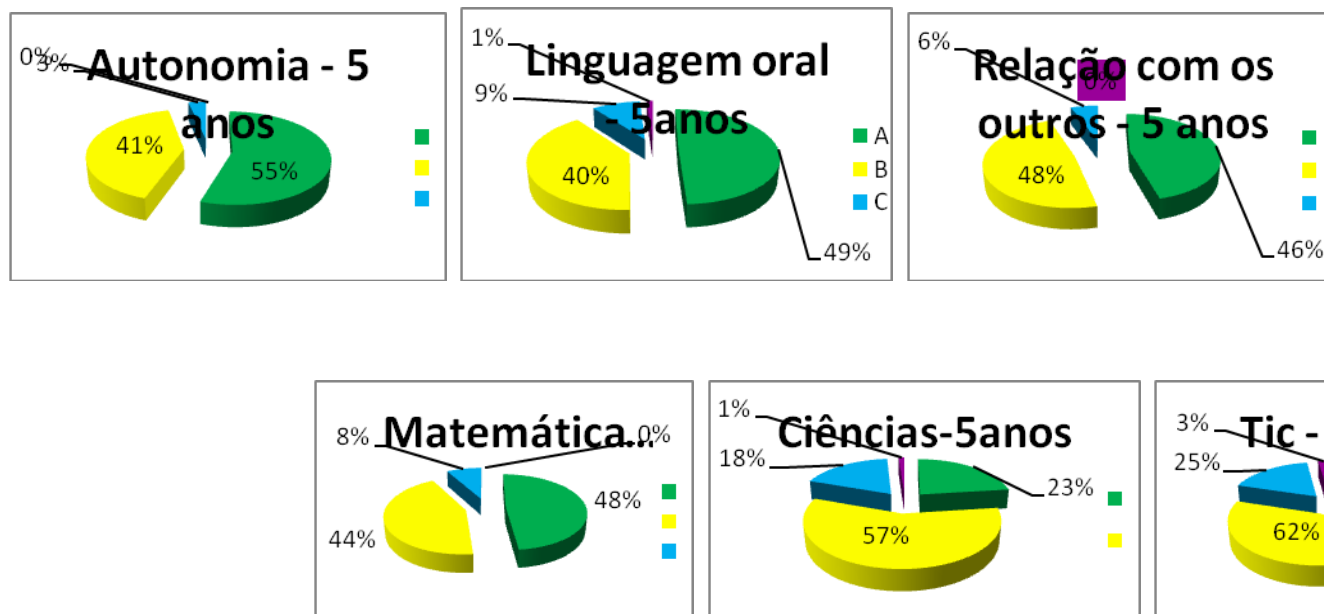
1.1 Resultados académicos:

Taxas de Sucesso – Pré Escolar

QUADRO SUMULA DA AVALIAÇÃO DE 3º PERIODO POR NÍVEIS ETÁRIOS - EDUCAÇÃO PRE ESCOLAR

		Formação Pessoal e Social						Expressão e Comunicação														Conhecimento do Mundo						TIC															
Nº de alunos da turma	Nº de alunos avaliados	Conheci-mento de si			Autonomia			Relação c/ os outros			Expressão Musical			Expressão Dramática			Expressão Motora			Expressão Plástica			Linguagem Oral		Abordagem à Escrita		Matemática			Do meio próximo			Outros Meios culturais			Das “Ciências”							
64 3anos	61	A	17	28%	A	5	8%	A	11	18%	A	4	7%	A	4	7%	A	4	7%	A	11	18%	A	6	10%	A	8	13%	A	14	23%	A	3	5%	A	3	5%	A	3	5%			
		B	33	54%	B	41	67%	B	36	59%	B	29	48%	B	30	49%	B	36	59%	B	25	41%	B	31	51%	B	25	41%	B	26	43%	B	31	51%	B	28	46%	B	26	43%	B	10	16%
		C	11	18%	C	14	23%	C	14	23%	C	27	44%	C	27	44%	C	21	34%	C	23	38%	C	22	36%	C	23	38%	C	19	31%	C	25	41%	C	23	38%	C	25	41%	C	19	31%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	2%	D	0	0%	D	0	0%	D	2	3%	D	2	3%	D	5	8%	D	2	3%	D	1	2%	D	7	11%	D	6	10%	D	2	3%
83 4 anos	78	A	31	40%	A	24	31%	A	20	26%	A	17	22%	A	18	23%	A	12	15%	A	15	19%	A	19	24%	A	11	14%	A	20	26%	A	19	24%	A	15	19%	A	15	19%	A	5	8%
		B	42	54%	B	42	54%	B	44	56%	B	37	47%	B	44	56%	B	54	69%	B	42	54%	B	37	47%	B	39	50%	B	31	40%	B	34	44%	B	24	31%	B	23	29%	B	28	46%
		C	5	6%	C	12	15%	C	14	18%	C	24	31%	C	16	21%	C	12	15%	C	20	26%	C	20	26%	C	26	33%	C	25	32%	C	26	33%	C	37	47%	C	38	49%	C	39	64%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	2	3%	D	2	3%	D	2	3%	D	2	3%	D	1	1%	D	2	3%	D	2	3%	D	1	2%
87 5 anos	87	A	60	69%	A	48	55%	A	40	46%	A	34	39%	A	23	26%	A	38	44%	A	42	48%	A	43	49%	A	43	49%	A	42	48%	A	31	36%	A	16	18%	A	20	23%	A	29	48%
		B	26	30%	B	36	41%	B	42	48%	B	46	53%	B	52	60%	B	43	49%	B	35	40%	B	35	40%	B	31	36%	B	38	44%	B	46	53%	B	54	62%	B	50	57%	B	38	62%
		C	1	1%	C	3	3%	C	5	6%	C	7	8%	C	11	13%	C	6	7%	C	10	11%	C	8	9%	C	12	14%	C	7	8%	C	10	11%	C	16	18%	C	16	18%	C	15	25%
		D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	1	1%	D	0	0%	D	0	0%	D	1	1%	D	1	1%	D	2	3%

Cumprindo a meta relativa à preocupação com o acompanhamento da continuidade educativa são destacados os resultados obtidos no final do ano lectivo e o processo educativo em termos comparativos dos resultados dos alunos de 5/6 anos que frequentam os onze (11) JI e que transitam para o 1º Ciclo:



Transitam 87 Alunos para o 1º Ciclo do Ensino Básico

A Maior frequência de alunos de 5 anos regista-se por ordem decrescente no JI do Fundão (38), Aldeia de Joanes (18), Alpedrinha (8), Vale de Prazeres (6), Souto da Casa (4), Alcongosta (3), Atalaia (3), Castelejo (3) e Soalheira (3), Orca(1) e Telhado(0)

A Maioria dos alunos de 5/6 anos tem um desenvolvimento Satisfatório (B- S), na maioria das áreas: registam-se um nº significativo de alunos com desenvolvimento que satisfaz Muito Bem.

ALUNOS 5/ 6 ANOS (Alunos que transitam para o 1º Ciclo)	1º Período				2º Período				3º Período			
	Nº de Alunos 85/ 84Avaliados				Nº de Alunos 87 / 86 Avaliados				Nº de Alunos 87/87 Avaliados			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Formação Pessoal e Social AUTONOMIA	18	52	13	1	38	43	5	0	48	36	3	0
Formação Pessoal e Social RELAÇÃO COM OS OUTROS	12	58	14	0	31	48	7	0	40	42	5	0
LINGUAGEM ORAL	13	42	26	3	38	36	12	0	43	35	8	1
LINGUAGEM ESCRITA	13	37	29	2	33	41	11	1	43	31	2	1
MATEMÁTICA	12	46	24	2	35	43	7	1	42	38	7	0
Conhecimento do Mundo CIÊNCIAS NATURAIS	5	24	53	2	16	50	19	1	20	50	16	1
TIC	3	11	48	0	21	23	27	2	29	38	15	2
A - Satisfaz muito bem B – Satisfaz bem C – Satisfaz D – Não Satisfaz PROCESSO EDUCATIVO EM TERMOS COMPARATIVOS DOS RESULTADOS DOS ALUNOS DE 5/6 ANOS												

1ºP- <i>Análise dos resultados</i>	2ºP- <i>Análise dos resultados</i>	3ºP- <i>Análise dos resultados</i>
<p><i>Os resultados da Avaliação diagnóstica apontam para a necessidade de serem criadas condições de Trabalho dirigido para: os Conteúdos científicos; a Oralidade; comportamentos /disciplina e a utilização de ferramentas digitais.</i></p> <p><i>É fomentado o envolvimento dos pais e EES nas actividades escolares</i></p> <p><i>São fomentadas actividades dirigidas à aquisição de habilidades cognitivas e funcionais na área da matemática e Linguagem e ainda de defesa ambiental e consciência ecológica;</i></p>	<p><u><i>Registaram-se Evoluções</i></u></p> <p><i>Melhorias ao nível da autonomia e relação com os outros: Aumento do sentido cívico, disciplinar, de responsabilidade e autonomia factor que se revelou facilitador das aprendizagens, do bem-estar e da segurança</i></p>	<p><u><i>Registam-se Evoluções</i></u></p> <p><i>Os maiores % de alunos são avaliados nos níveis A- Satisfaz Muito Bem e B - Satisfaz Bem</i></p> <p><i>Um nº diminuto de alunos apresenta dificuldades em: 2 alunos em TIC; 1 aluno em Ciências; 1 Aluno Em linguagem oral; 1 aluno na Abordagem à escrita, sendo verificável tratar-se de uma situação especial de condições de aprendizagem (PEI- aluno NEP Frequentou o JI De Aldeia de Joanes e vai transitar para o 1º Ciclo)</i></p> <p><i>Melhoria de resultados na Área do Conhecimento do Mundo / Biologia</i></p>

<p>-Análise dos resultados relativamente à organização do Ambiente educativo</p> <p><i>Foi intensificada a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola, através de várias acções directas e instrumentos mediadores da cooperação.</i></p> <p>Fortaleceu-se a ligação à comunidade através de relações de cooperação e da promoção/recepção de várias actividades.</p>	<p>-Análise dos resultados relativamente à organização do Ambiente educativo</p> <p><i>Dinamização e utilização do fundo documental da BECRE e BM</i></p> <p><i>Actividades dirigidas no sentido da interacção com os pares</i></p> <p><i>Intervenção /interdisciplinaridade (outros professores/outras disciplinas)</i></p> <p><i>Utilização de novos recursos didáticos</i></p> <p>Construção de igualdade de oportunidades de sucesso educativo para todos os alunos, através de uma boa gestão e organização do ambiente educativo e do convite à participação da família na vida escolar.</p>	<p>-Análise dos resultados relativamente à organização do Ambiente educativo</p> <p><i>- Utilização das TIC em Ambiente de JI</i></p> <p><i>Aumento do interesse e motivação por parte dos alunos pela pesquisa de informação.</i></p> <p>Mais de 50% dos alunos Têm níveis A nas subáreas Da Formação Pessoal e Social e mais de 45% na Linguagem Oral, Abordagem à Escrita Matemática e na aprendizagem das TIC; Na Área das Ciências mais 25 % têm nível A e mais de 50% têm nível B;</p>
<p>Razões para o sucesso</p> <p>Oportunidade de acesso a um maior número de recursos didáctico: – matemáticos, material informático e audiovisual; material de ciências experimentais; através de permutas em</p>	<p>Razões para o sucesso</p> <p>Programação e concretização de actividades diferenciadas: Semana da Leitura; participação de agentes educativos externos;</p>	<p>Razões para o sucesso</p> <p>Inovação na organização do ambiente educativo</p> <p><i>Operacionalização de Metas no sentido da</i></p>

<p><i>contexto Agrupamento/Departamental que permitiram maior diversidade e amplitude no desenvolvimento das habilidades funcionais e cognitivas</i></p>	<p><i>Oportunidade de participação em sessões experimentais e de realizar visitas de estudo com relação directa aos conteúdos.</i></p> <p><i>Melhoria do desempenho dos alunos e reforço da participação dos pais.</i></p>	<p><i>continuidade educativa para o 1º Ciclo</i></p> <p><i>Aumento da interacção e cooperação entre os dois ciclos de ensino com vista à integração e transição dos alunos. As actividades realizadas no âmbito do PNL foram as mais reforçadas e diversificadas por se lhe reconhecer extrema importância no desenvolvimento da Língua Portuguesa.</i></p> <p><i>Foi desenvolvida uma dinâmica de Escola Centrada na Aprendizagem e Sucesso através de várias acções no âmbito do projecto Crescer de Mãos.</i></p>
--	--	--

1. Indicadores de avaliação

1.2 Resultados académicos:

Taxas de Sucesso – 1º CEB

- **Sucesso:** Existem casos de maiores dificuldades: Castelejo, Tílias, Orca.

	Áreas Curriculares	ACND	Expressões
1.º ano	94,69%	96,21%	98,48%
2.º ano	91,99%	96,53%	98,37%
3.º ano	96,23%	99,40%	100%
4.º ano	96,48%	98,14%	99,59%

- **Transição:** as escolas com mais casos de retenção e que merecerão mais atenção na disponibilização de recursos e organização de apoios são: Castelejo, Tílias e Orca.
- Cumprimento das metas do PEA

Taxas de sucesso

METAS 2011	1.º ano								
	L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio		
	93/96%			95/97%			98/100%		
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2010/11	88,90%	91,67%	92,42%	90,44%	93,18%	93,94%	96,32%	97,73%	97,73%
2009/10	85,40%	90,2%	87,40%	94,40%	95,10%	91,60%	97,20%	97,20%	96,50%
2008/09	94,50%	92,50%	94,40%	97,00%	95,60%	96,20%	100%	100,00%	99,40%
2007/08	93,00%	90,00%	93,00%	94,90%	96,20%	95,70%	98,70%	98,80%	98,20%

O primeiro ano de escolaridade denotou uma progressão segura ao longo deste ano lectivo, atingindo níveis claramente superiores aos do grupo do ano anterior; no entanto encontra-se abaixo das metas definidas nas Áreas Curriculares Disciplinares, apesar de não ser muito significativo o desvio; ao invés de anos anteriores a progressão foi uniforme e contínua o que pode significar segurança na aprendizagem e boas perspectivas para o próximo ano lectivo, na frequência do 2.º ano.

2.º ano									
	L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio		
METAS 2011	90/92%			92/94%			95/97/%		
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2010/11	87,60%	91,50%	90,26%	92,15%	92,81%	90,91%	94,11%	95,42%	94,81%
2009/10	84,30%	90,20%	91,30%	90,50%	90,80%	91,30%	95,90%	96%	95,40%
2008/09	90,20%	90,70%	91,90%	97%	93%	91,90%	98,30%	97,10%	97,10%
2007/08	92,00%	92,00%	93,00%	93,00%	95,00%	94,00%	97,30%	97,80%	97,60%

Este grupo mostra uma progressão pouco contínua à semelhança do seu percurso no 1.º ano de escolaridade; é claramente um grupo problemático, característica também patente na análise, que faremos adiante ao seu comportamento. Está abaixo das metas excepto na Língua Portuguesa; neste grupo houve dezassete planos de recuperação, dos quais apenas sete tiveram sucesso; vinte alunos dispuseram de Apoio Educativo, sendo que apenas dez ultrapassaram as suas dificuldades de forma a transitarem; também inclui este grupo oito alunos NEEP, que transitaram de acordo com os programas aplicados. As turmas com insucesso foram as seguintes: Alcaide, 1 aluno, Atalaia, 1 aluno, Castelejo, 2 alunos, Nossa Senhora da Conceição, 2 alunos, Tílias, 2 alunos, Orca, 2 alunos e Souto da Casa, 1 aluno.

3.º ano									
	L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio		
METAS 2011	94/96%			92/96%			97/99%		
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2010/11	94,67%	96,41	96,43%	95,26%	94,61	93,45%	95,85%	98,2	98,81%
2009/10	93,20%	95%	94,40%	90,70%	93,80%	92,60%	95,60%	98,80%	98,00%
2008/09	96,30%	96,80%	93,70%	95,60%	96,70%	96,90%	99,40%	98,00%	98,10%
2007/08	95,70%	95,00%	97,00%	95,60%	99,40%	96,40%	97,50%	97,60%	97,00%

No grupo de 3.º ano as metas foram alcançadas e superadas, na Língua Portuguesa, revelando ser um grupo bastante prometededor, pelo percurso feito até ao momento; dos sete planos de recuperação existentes, cinco tiveram sucesso; os cinco planos de acompanhamento tiveram também sucesso; dos vinte alunos apoiados pelos professores de apoio educativo, dezoito transitaram, mostrando uma eficácia muito positiva, apesar de todos os constrangimentos; há cinco alunos NEEP. Dos 169 alunos existentes apenas 3 não transitaram;

4º ano									
METAS 2011	L. Portuguesa			Matemática			Est. Meio		
	94/97%			94/97%			95/98%		
	1.º p	2.ºp	3.ºp	1.º p	2.º p	3.º p	1.º p	2.º p	3.º p
2010/11	93,71%	93,75%	95,65%	91,19%	91,88%	95,65%	96,85%	95,00%	98,14%
2009/10	96,10%	94,80%	97,40%	95,40%	96,70%	96,10%	97,40%	98%	98,10%
2008/09	92,80%	91,50%	97,00%	94,00%	89,10%	97,00%	96,40%	91,50%	99,40%
2007/08	89,00%	91,90%	95,00%	94,80%	90,20%	96,00%	90,10%	91,80%	96,60%
2006/07			94,20%			93,00%			96,00%

Neste grupo as taxas de sucesso foram atingidas; a progressão foi segura e contínua; dos doze planos de recuperação dez obtiveram sucesso; o único plano de acompanhamento foi superado; dos dezasseis alunos apoiados, catorze foram aprovados

	L. Portuguesa			Matemática			Estudo Meio		
Taxas de Sucesso ACD	Actual	2010/11	diferencial	Actual	2010/11	diferencial	Actual	2010/11	diferencial
1.º Ano	92,42%	93%- 96%	0,58	93,94%	95%- 97%	1,06	97,73%	98% - 100%	0,27
2.º Ano	90,26%	90% a 92%	0	90,89%	92% a 94%	1,11	94,81%	95% a 97%	0,19
3.º Ano	96,43%	94%-96%	0,43	93,45%	92%- 96%	0	98,89%	97%- 99%	0
4.º Ano	95,65%	94%- 97%	0	96,65%	94% - 97%	0	98,14%	95% - 98%	0,14

Os desvios negativos nas metas situam-se nos grupos de 1.º e 2.º anos, mas não são significativos;

1. Indicadores de avaliação

1.2 Resultados acadêmicos:

Taxas de Sucesso – 2º e 3º Ciclos

	2º Ciclo			3º Ciclo			
	5ºAno	6º Ano	2º Ciclo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	3º Ciclo
Total de alunos	101	86	187	85	83 (+1)*	76	244 (+1)
Nº de alunos que transitaram	97	80	177	71	77	67	215
Nº de alunos que não transitaram	4	6	10	14	6	9	29
Nº de alunos com Planos de Recuperação	18	23	41	27	25	34	86
Nº de alunos que transitaram com Planos de Recuperação	15	18	33	15	21	26	62
Nº de alunos que não transitaram com Planos de Recuperação	3	5	8	12	4	8	24
Nº de alunos que transitaram sem Planos de Recuperação mas com Planos de Acompanhamento	82	62	144	56	56	41	153
Nº de alunos com Planos de Acompanhamento	2	2	4	10	4	1	15

Nº de alunos que transitaram com Planos de Acompanhamento	2	2	4	9	3	1	13
Nº de alunos que não transitaram com Planos de Acompanhamento	0	0	0	1	1	0	2
Nº de alunos que transitaram com Planos de Recuperação e Planos de Acompanhamento	17	20	37	24	24	27	75
Nº de alunos que transitaram sem Planos de Recuperação nem Planos de Acompanhamento	80	60	140	47	53	40	140

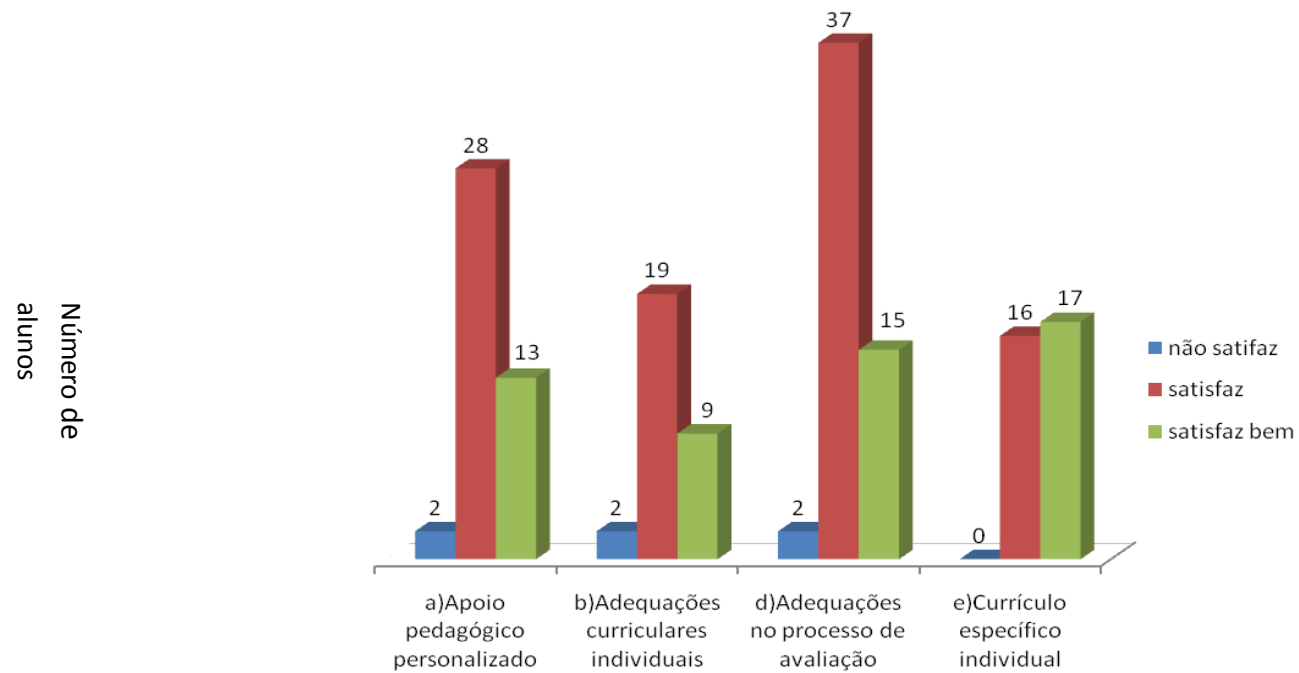
Metas de qualidade do sucesso escolar a terminar em 2013: 2º Ciclo-80% de alunos sem níveis inferiores a 3. 3º Ciclo – 65% de alunos sem níveis inferiores a 3

Sucesso Escolar 2007 – 2011

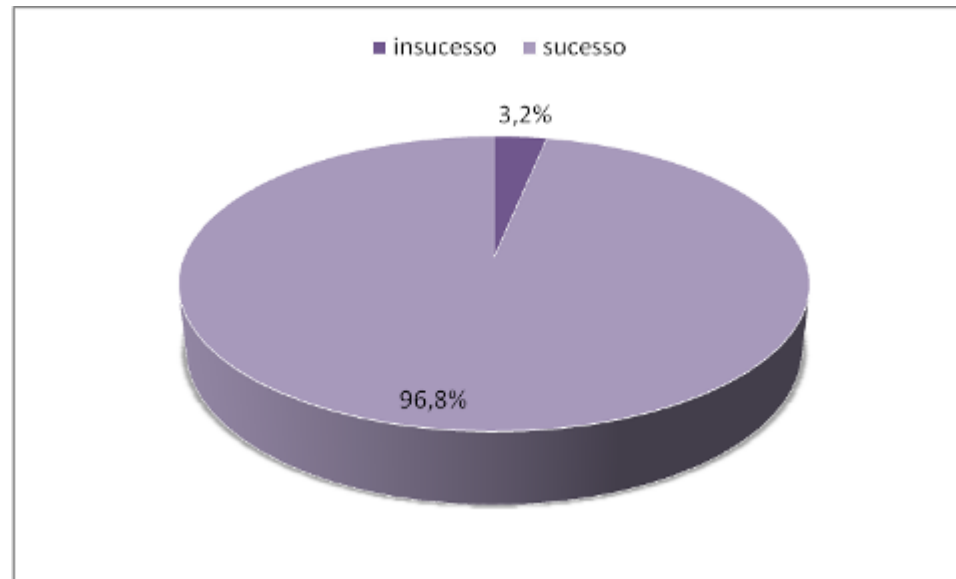
	Ano Lectivo 2007-2008		Ano Lectivo 2008-2009		Ano Lectivo 2009-2010		Ano Lectivo 2010-2011	
	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Total de alunos	224	217	200	230	180	251	187	244
Alunos que transitaram	93%	91%	99%	90%	94%	90%	95%	89%
Alunos que não transitaram	7%	9%	1%	10%	6%	10%	5%	11%
Transitaram sem níveis negativos	73%	55%	75%	61%	76%	59%	76%	59%
Transitaram com níveis negativos	20%	36%	24%	29%	18%	31%	19%	30%
Alunos com avaliação descritiva/CEI	4%	1%	8%	1%	8%	5%	7%	3%

ENSINO ESPECIAL – EFICÁCIA DAS MEDIDAS: a), b), d) e e)

(No seguimento do que foi uma atividade da IGE, no âmbito da Educação Especial, e com o intuito de avaliar o trabalho efetuado)



Análise global do sucesso das medidas do Pei



As razões apresentadas para o sucesso acima expresso são as seguintes:

- Apoio individualizado;
- Eficácia das medidas aplicadas durante o ano letivo;
- Objetivos e medidas do Programa Educativo Individual de acordo com as características, dificuldades e necessidades dos alunos;

- Metodologias adequadas de forma a aumentar o interesse, o empenho e a participação dos alunos nas actividades propostas;
- Tempo dedicado pelo professor de Educação Especial;
- Envolvimento dos conselhos de turma, sendo as opções tomadas adequadas à problemática/necessidades dos alunos;
- Reforço positivo ao estímulo e à autoestima;
- Utilização de materiais apelativos e do interesse do aluno;
- Diferenciação pedagógica ao nível dos materiais, recursos e estratégias de aprendizagem;
- Exercícios de treino de competências específicas, como a perceção visual, leitura, escrita e cálculo;
- O desenvolvimento de conteúdos conducentes à autonomia pessoal, intelectual, social e profissional;
- Boa relação pedagógica com os alunos.

Como fatores de insucesso são apontadas as seguintes razões:

- Os graves problemas de saúde que originam fraca assiduidade à escola;
- Limitações ao nível das Funções do Corpo, imaturidade e pouca colaboração por parte da família;
- Falta de espaços físicos de trabalho adequados;
- Falta de meios informáticos/internet para utilização com os alunos ao nível das escolas do 1º Ciclo, que trouxeram constrangimentos ao desenvolvimento de atividades no âmbito da alínea f)

Conclusão

Dos 64 alunos integrados no REE, 33 alunos foram abrangidos pela alínea e) CEI, não sujeitos a retenção; 31 alunos obtiveram adequações curriculares e avaliativas, resultando em duas retenções e 29 transições. Os alunos retidos foram o Vitor Solipa, do 7º ano de escolaridade, que transitou de um PCA, e Diogo Mendes, do 8º ano. As razões da retenção prendem-se com a falta de capacidades cognitivas, para o primeiro; a falta de interesse e de motivação, para o segundo.

AVALIAÇÃO EXTERNA

PROVAS DE AFERIÇÃO: 4º ano

Na avaliação externa os resultados sofreram um decréscimo de cerca de quatro pontos percentuais, mas que foi acompanhado por um decréscimo ainda maior a nível nacional; continuamos, portanto, acima das médias nacionais em praticamente todos os parâmetros de classificação; realça-se a transferência de muitos níveis C e A para B na Língua Portuguesa, assim como o aumento de C na Matemática. Mais pormenores constam do respectivo relatório que segue em anexo.

Taxas nacionais e do Agrupamento

	Português		Matemática	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
2007	79,70%	89,10%	76,5%	80,6%
2008	95,40%	89,50%	92,8%	90,8%
2009	91,43%	92,00%	94,1%	89,0%
2010	94,00%	91,60%	94,0%	88,9%
2011	90,90%	68,8%	89,6%	67,8%

Houve um aumento efetivo da taxa de sucesso na disciplina de Matemática, em relação à média nacional. Em relação à média do Agrupamento no ano anterior, o decréscimo é algo significativo. Na disciplina de Língua Portuguesa houve uma descida da taxa de sucesso em relação ao ano anterior no Agrupamento, mas mantendo-se acima da média nacional deste ano.

Na avaliação externa os resultados sofreram um decréscimo de cerca de quatro pontos percentuais, mas que foi acompanhado por um decréscimo ainda maior a nível nacional; continuamos, portanto, acima das médias nacionais em praticamente todos os parâmetros de classificação; realça-se a transferência de muitos níveis C e A para B na Língua Portuguesa, assim como o aumento de C na Matemática. Mais pormenores constam do respectivo relatório que segue em anexo.

Taxas nacionais e do Agrupamento

	Português		Matemática	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
2007	79,70%	89,10%	76,5%	80,6%
2008	95,40%	89,50%	92,8%	90,8%
2009	91,43%	92,00%	94,1%	89,0%
2010	94,00%	91,60%	94,0%	88,9%
2011	90,90%	87,70%	89,6%	79,3%

Em suma, neste Agrupamento, houve um aumento efetivo da taxa de sucesso na disciplina de Matemática, em relação à média nacional. Em relação à média do Agrupamento no ano anterior, o decréscimo é algo significativo. Na disciplina de Língua Portuguesa houve uma descida da taxa de sucesso em relação ao ano anterior no Agrupamento, mas mantendo-se acima da média nacional deste ano.

Avaliação de resultados por competências:

A nível mais pormenorizado, podemos encontrar dados que apontam para:

- maiores dificuldades no Conhecimento explícito da Língua na Língua Portuguesa;

Língua Portuguesa	Leitura	Conhecimento Explícito da Língua	Expressão Escrita
A	34	60	22
B	73	38	60
C	33	24	44
	91,50%	79,70%	82,30%
D	12	19	26
E	1	12	1
Total	153	153	153

- dificuldades inesperadas, em relação ao ano anterior, no que se refere ao Número e Cálculo;

Matemática	Números e Cálculo	Geometria e Medida	Estatística e Probabilidade	Álgebra e Funções
A	27	35	136	75
B	45	77	----	-----
C	35	29	14	60
	69,90%	92,20%	98,70%	88,90%
D	34	11	3	-----
E	12	1	---	18
Total	153	153	153	153

Provas de Aferição de Língua Portuguesa – 6º ano

Ano letivo de 2008 / 09

Turmas			Provas de Aferição					Níveis - final do 3º Período				
	Nº Alunos		A	B	C	D	E					
Total de Alunos	95		7	26	55	6	1					
Sucesso						Insucesso						
88 Alunos= 92.63%						7 Alunos = 7.37%						

Ano letivo de 2009 / 10

Turmas			Provas de Aferição					Níveis - final do 3º Período				
	Nº Alunos		A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Total de Alunos	74		2	20	47	4	1					
Sucesso						Insucesso						
69 Alunos = 93.65%						5 Alunos = 6,35%						

Ano letivo de 2010 / 11

Turmas			Provas de Aferição					Níveis - final do 3º Período				
	Nº Alunos		A	B	C	D	E	5	4	3	2	1
Total de Alunos	78		6	23	38	10	1					
Sucesso						Insucesso						
67 Alunos = 85,90%						11 Alunos =14,10%						

Estes resultados mostram claramente que no atual ano letivo houve uma diminuição do sucesso relativamente aos dois anos lectivos anteriores. O sucesso desceu da casa dos 92 / 93 % para a dos 85%. Em concomitância o insucesso cresceu, cresceu para o dobro dos valores verificados em anos lectivos anteriores.

Por sua vez o sucesso de qualidade (níveis A e B) aumentou comparativamente a anos anteriores – 37,2%. Em 2009 /11 fora de 29,7%.

Ano letivo de 2010 / 11

Provas de Aferição – 78 alunos											
LEITURA				Conhecimento Explícito da Língua				EXPRESSÃO ESCRITA			
A	B	C	D – E	A	B	C	D – E	A	B	C	D - E
11	34	23	9 - 1	8	19	17	29 – 5	6	30	27	14 - 1

A observação das três áreas avaliadas – leitura, conhecimento explícito da língua e expressão escrita – permite-nos concluir que os alunos do sexto ano da Escola Serra da Gardunha tiveram resultados próximos e um tanto ou quanto satisfatórios nas áreas da interpretação (leitura) e da expressão escrita, mas o mesmo já não aconteceu na do conhecimento explícito da língua (gramática). Nesta última área do conhecimento da Língua Portuguesa os alunos tiveram pior desempenho nos dois anos letivos, tendo no atual ano 43,5% de insucesso nesta área.

PROVAS DE AFERIÇÃO DE MATEMÁTICA 6º ANO – 2011

Comparação dos resultados, por níveis globais, do Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha com os resultados a nível nacional (2011) e com os resultados obtidos no Agrupamento em 2010.

Níveis de desempenho Turmas	A	B	C	D	E
TOTAL (78 alunos)	5	21	29	23	0
Percentagem dos níveis de desempenho -2011	6,4%	26,9%	37,2%	29,5%	0%
Percentagem a nível nacional -2011	7,2%	26,2%	31,3%	32,5%	2,7%
Percentagem dos níveis de desempenho no Agrupamento – 2010 (76 alunos)	7,9%	25%	40,8%	23,6%	2,7%

Os resultados da prova de Matemática do 2.º ciclo realizados no Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, evidenciam uma percentagem inferior de alunos com um desempenho considerado insuficiente (**29,5%**) em relação à média nacional, (**35,2%**); uma percentagem ligeiramente superior à média nacional (**33,2%**), nos níveis de desempenho bom e muito bom, (**32,3%**). No nível de desempenho C a percentagem está acima dos valores nacionais. (**37,2%** - **31,3%**).

A nível nacional a percentagem de positivas situou-se em **64,5%**, e no Agrupamento em **70,5%**.

CLASSIFICAÇÕES POR COMPETÊNCIA/ÁREA TEMÁTICA

	Números e Cálculo					Geometria					Estatística e Probabilidades					Álgebra e Funções				
Níveis	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TOTAL	4	17	25	25	7	10	17	29	19	3	44	1	28	4	1	23	5	29	1	20
%	5	22	32	32	9	13	22	37	24	4	57	1	36	5	1	29	7	37	1	26
%	59			41		72			28		94			6		73			27	

Os alunos revelaram mais dificuldade em “**Números e Cálculo**”.

Em “**Estatística e Probabilidades**” revelaram um desempenho muito bom.

Em “**Geometria**” e “**Álgebra e Funções**” revelaram um bom desempenho.

EXAMES NACIONAIS 9ºANO – 2010/2011

	A	B	C	D	TOTAL
Total de alunos	23	20	17	16	76
Alunos admitidos a exame e autopropostos (Julho*)	23	20	13	15	71
Alunos não admitidos	0	0	2	1	3
Alunos que transitaram	21	20	13	15	69
Alunos que não transitaram	2	0	4	1	7
Transitaram sem níveis negativos	17	10	8	10	45
Transitaram com níveis negativos	6	10	9	6	31
Alunos com CEI	0	0	2	0	2
Alunos autopropostos	1	1	1*	1	4

	A	B	C	D	TOTAL
Alunos admitidos a exame e autopropostos (Julho*)	100%	100%	76%	94%	93,4%
Alunos não admitidos	0%	0%	12%	6%	4%
Alunos que transitaram	91%	100%	76%	93,7%	90,8%
Alunos que não transitaram	8,6%	0%	23,5%	16,2%	9,2%
Transitaram sem níveis negativos	73,9%	50%	47%	62,5%	59%
Transitaram com níveis negativos	26%	50%	52,9%	37,5%	4,8%
Alunos com CEI	0%	0%	11,7%	0%	2,6%
Alunos autopropostos	4,3%	5%	5,8%*	6,2%	5,3%

2011- EXAMES NACIONAIS 9ºANO

	LINGUA PORTUGUESA						MATEMÁTICA					
TURMA	Nº de alunos admitidos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nº de alunos admitidos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
TOTAL	71	0	18	30	20	3	71	6	39	16	8	2
	<p>Média Escola = 3,11</p> <p>Média Nacional = 2,45</p>						<p>Média Escola = 2,45</p> <p>Média Nacional = 2,45</p>					

Resultados de Língua Portuguesa

RESULTADOS ESCOLA INTERNOS	9º ANO
Média Interna	3,29
Média Exame	3,11
Média Classificações	60,23%
Taxa Insucesso exame	25,35%
Taxa Sucesso exame	74,65%
Taxa Insucesso na Disciplina	12,33%
Taxa Sucesso na disciplina	87,67%

RESULTADOS ESCOLA TODOS	9º ANO
Média Interna	3,27
Média Exame	3,10
Média Classificações	60,01%
Taxa Insucesso Exame	26,39%
Taxa Sucesso Exame	73,61%
Taxa Insucesso na Disciplina	13,51%
Taxa Sucesso na Disciplina	86,49%

RESULTADOS NACIONAIS	9º ANO
Média Exame (todos)	2,45
Média Classificações (internos/todos)	51% / 51%
Taxa Insucesso Exame (todos)	43,6%
Taxa Sucesso Exame (todos)	56,4%
Taxa Insucesso na disciplina (internos)	9%
Taxa Sucesso na disciplina (internos)	91%

A explicação para a diferença percentual entre a avaliação interna e a avaliação externa, oscilando entre 9 e 11 pontos percentuais, reside no facto da avaliação interna ser contínua e incluir competências que não são tidas em conta no exame nacional – domínio das atitudes e valores, domínio das metodologias (competências orais e cívicas). O domínio cognitivo, na avaliação interna tinha um peso de 70%. Para além disso, registam-se as inevitáveis contingências inerentes a um exame nacional (critérios de avaliação; momento formal e irrepetível de avaliação, entre outras).

Em termos de resultados da avaliação interna, o 9ºAno, para lá de se enquadrar confortavelmente dentro das metas definidas pelo Subdepartamento de Língua Portuguesa, também se enquadra nas metas estabelecidas para a Unidade Orgânica para o presente ano letivo (9ºAno – 80%), tendo em vista as metas nacionais fixadas para 2015 (9ºAno - 75%).

Por fim, em termos nacionais, podemos dizer que a média da Escola – 55,6- se situa acima, embora ligeiramente, da média nacional – 55,01%.

Já assim aconteceu em 2009 /10, em termos nacionais, com melhores resultados, visto que a média da Escola foi 59% e a média nacional ficou nos 52%.

Resultados de Matemática

RESULTADOS ESCOLA INTERNOS	9º ANO
Média Interna	3,21
Média Exame	2,45
Média Classificações	43,10%
Taxa Insucesso exame	63,38%
Taxa Sucesso exame	36,62%
Taxa Insucesso na Disciplina	30,14%
Taxa Sucesso na disciplina	69,86%

RESULTADOS ESCOLA TODOS	9º ANO
Média Interna	3,19
Média Exame	2,43
Média Classificações	42,71%
Taxa Insucesso Exame	63,89%
Taxa Sucesso Exame	36,11%
Taxa Insucesso na Disciplina	31,08%
Taxa Sucesso na Disciplina	68,92%

RESULTADOS NACIONAIS	9º ANO
Média Exame (todos)	2,45
Média Classificações (internos/todos)	44% / 43%
Taxa Insucesso Exame (todos)	58,3%
Taxa Sucesso Exame (todos)	41,6%
Taxa Insucesso na disciplina (internos)	31%
Taxa Sucesso na disciplina (internos)	69%

Matemática

Os resultados obtidos nos exames nacionais de 9º ano na disciplina de Matemática revelaram um incremento de 33% (63%-30%) de níveis inferiores a 3 atribuídos na avaliação interna da disciplina. No entanto, e embora estejam muito longe do que seria desejável, não foram muito surpreendentes. A diferença entre as médias na avaliação interna e no exame é igual a 0,75 (3,21-2,45). De entre os alunos que baixaram de nível, no exame, há a destacar que foram, ao longo de todo o ano, participativos e trabalhadores nas aulas, obtendo assim em vários parâmetros, definidos nos critérios de avaliação, valores positivos que foram melhorar a classificação final atribuída na avaliação interna. Estes fatores, sobretudo de domínio não cognitivo, tiveram um peso considerável na avaliação interna (no mínimo de 20%), o que não acontece em situação de prova exame. Por outro lado, a média das classificações obtidas no exame pela escola foi de 44,09%, valor que reflete a proximidade, de grande parte das classificações, do limite 50% (<6%), ao mesmo tempo que se vê assim superada, em 4 centésimas, a média das classificações nacional no Exame. A taxa de insucesso no exame situou-se nos 4,7% (63-58,3%) acima da taxa de insucesso a nível nacional. Concluindo, houve mais insucesso em termos absolutos mas a média nacional no exame foi superada.

Sucesso Escolar – Pauta Final (Setembro)

9º Ano																	
Ano e Turma	Nº de alunos	Nº de alunos em situação de abandono escolar	Aluno com CEI	Nº de alunos que <u>transitaram</u>	Nº de alunos que <u>não transitaram</u>	Nº de alunos sem níveis negativos (incluindo NACS)*	Nº de alunos com níveis negativos (incluindo NACS)*	Nº de alunos com um nível inferior a 3	Nº de alunos com dois níveis inferiores a 3	Nº de alunos com três ou mais níveis inferiores a 3	Nº de alunos com níveis negativos a Matemática	Nº de alunos com níveis negativos a Língua Portuguesa	Nº de alunos com níveis negativos a Matemática e a Língua Portuguesa	Nº de alunos com níveis negativos a NACS	Nº de alunos auto propostos para exame Julho*/Setembro	Nº de alunos auto propostos que transitaram	Nº de alunos auto propostos que não transitaram
9º Ano																	
TOTAL	76	0 – 0%	2 – 2,6%	69 – 90,8%	7 – 9,2%	45 – 59,2%	31 – 40,8%	16 – 21%	10 – 13,1%	5 – 6,5%	20 – 26,3%	7 – 9,2%	3 – 3,9%	0 – 0%	4 – 5,2%	2 – 2,6%	2 – 2,6%

2. Participação dos Pais /Encarregados de Educação na vida Escola

RESULTADOS DOS INQUÉRITOS

AOS

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E AOS ALUNOS

(2011)

	Número de Questões	Muito Bom	Bom	Suficiente		Insuficiente
				(+)	(-)	
Alunos	28	4	9	14	1	0
Enc. Educação	27	17	6	4		0
	Parciais:			18	1	
	Totais: 55	21	15	19		0

Nota – Considera-se Suficiente Fraco quando a soma dos valores percentuais dos níveis 1 e 2 for superior ou igual a 20%

Encarregados de Educação

A observação dos resultados dos inquéritos aos Encarregados de Educação permite-nos concluir que estes manifestam opiniões francamente positivas em relação ao Agrupamento, pois que em 27 questões, 17 respondem com muito bom (nível 5) e 6 com Bom (nível 4), registando apenas 4 questões com o nível de suficiente.

De entre as quatro áreas do funcionamento do Agrupamento / Comunidade, as que mereceram uma apreciação considerável, a nível de Muito Bom, foram as referentes à relação DT \Rightarrow EE, havendo, no entanto, a referir a que existe uma pequena diferença na apreciação desta área, pois o sentido D T \Leftrightarrow EE situa-se quase sempre na casa dos 90% (soma dos níveis 4 e 5), enquanto a relação em sentido inverso se situa na casa dos 80%.

A “Informação prestada aos EE acerca da vida escolar dos seus educandos” com (92%), a “Garantia de um acompanhamento individualizado do aluno” (91%) ou “Sentimento por parte dos EE de que há regras na Escola” (90%) refletem a existência de uma boa comunicação entre as partes envolvidas e um alto grau de satisfação por parte dos encarregados de educação.

Já as outras duas áreas, “Agrupamento como elemento impulsionador na vida da Comunidade” e “Eficácia dos serviços do Agrupamento” tiveram avaliação maioritariamente a nível de Bom.

As quatro questões com nível de Suficiente registaram-se nestas áreas.

A percentagem de insuficiência situa-se sempre em pontos percentuais quase residuais. O maior valor foi de 8%, registando-se na questão, “O Agrupamento tem um papel relevante na Comunidade”, a qual, no entanto, situa-se globalmente no nível Bom, pois a soma dos níveis 5 e 4 perfaz 73%.

De referir também 7% nas questões, “... Ação social escolar” e “Segurança nos espaços da Escola / Agrupamento”, tendo respetivamente 27% e 22% a nível de suficiente.

Estes resultados não nos indicam propriamente pontos fracos, mas podem alertar-nos para algumas situações menos boas. Por exemplo, a questão da “Ação social escolar”, pode revelar já um pouco das dificuldades económicas e sociais existentes na região e para as quais este serviço não tem capacidade de resposta. Em 27 questões, esta foi a que atingiu pior resultado, apenas com 64% na soma dos níveis 5 e 4.

Alunos

Na linha do inquérito realizado aos alunos em 2007, o de 2011 regista resultados do mesmo tipo, talvez com uma ligeira melhoria...

Os quatro resultados com Muito Bom registam-se nas questões: “Como classificas as relações com os professores” (92%), “Como classificas as relações com os teus colegas” (88%), “Como classificas o atendimento da Biblioteca” (78%) e “Como classificas o horário da Biblioteca (91%),

Os resultados dos inquéritos aos alunos posicionam-se todos em terreno positivo, com realce para os referentes às relações com os professores e às relações com os outros colegas – alunos, aspetos de primordial importância do funcionamento da Escola.

No entanto, em termos globais, os resultados dos alunos pautam-se maioritariamente por valores ao nível do Suficiente e do Bom, não atingindo as percentagens de excelência patentes nos resultados dos inquéritos dos EE. A percentagem de respostas com a apreciação de suficiente e com níveis negativos, 1 e 2, é muito maior do que a registada nos inquéritos aos EE.

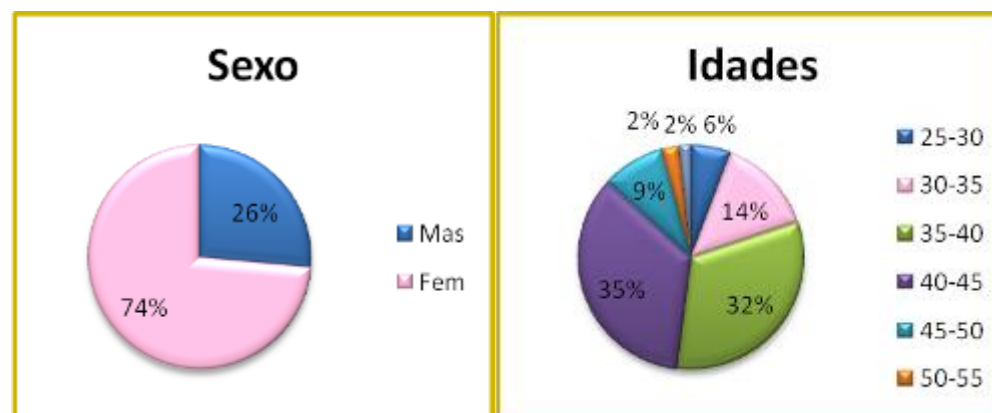
Muitas questões têm uma grande percentagem de respostas de nível 3 (suficiente), caso de “Divulga a informação atempada e eficazmente” (50%) ou de “As suas sugestões são valorizadas pela Direção” (48%).

Malgrado a predominância do suficiente, apenas uma questão foi classificada com Suficiente Fraco, registou-se na questão, “A Assembleia de delegados dispensa a Associação de Estudantes”, 26% de níveis negativos. As questões com valores mais próximos foram: “Como classificas o atendimento da Papelaria / Reprografia” (19%), “As suas sugestões são valorizadas pela Direção” (17%) e “A Escola é um lugar onde é agradável andar” (17%).

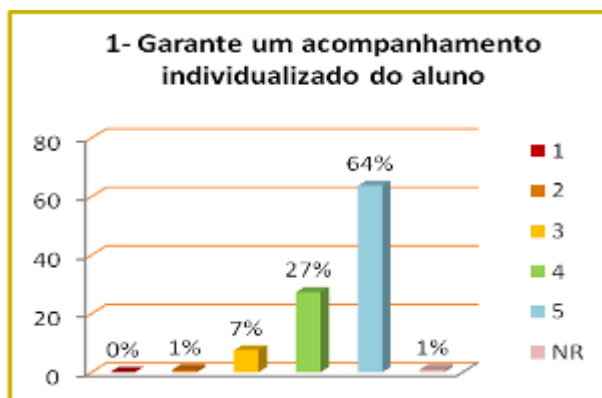
Plano de Melhoria

- Ajustar os horários dos serviços (Papelaria e Reprografia) às necessidades dos alunos e dos encarregados de educação, de modo a que estes sejam mais adequados aos tempos livres destes utentes;
- Aplicar inquérito aos alunos procurando saber que melhorias a escola poderá implementar para uma melhor eficácia do clima de escola;
- Aplicar inquérito aos alunos procurando saber, em concreto, quais os aspetos em que Direção pode ser mais incentivadora e motivadora das suas sugestões;
- Através da Assembleia de Delegados de turma, procurar saber quais os principais aspetos em que a Direção pode ser mais interventiva na vida escolar dos alunos;
- Inculcar nos alunos, através da Assembleia de Delegados e de Diretores de Turma, a necessidade de proporem atividades consistentes a implementar no dia-a-dia da escola, de modo a que a Direção possa ter a intervenção e colaboração desejada;

Inquérito aos Encarregados de Educação



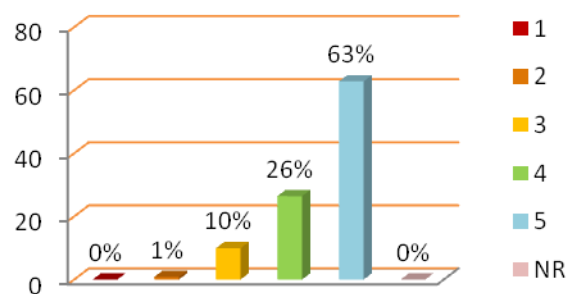
A) Opinião sobre a relação do Diretor de Turma/Professor do aluno com o Encarregado de Educação



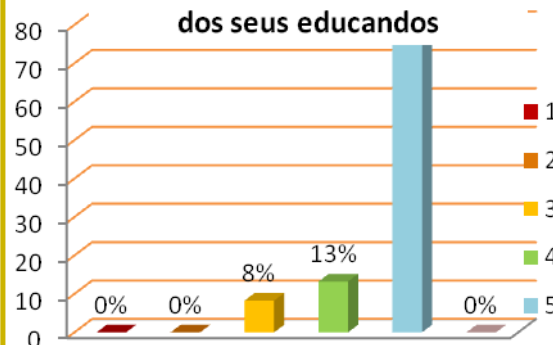
Média_{A1} = 4,6

Média_{A2} = 4,5

3- Promove a correcta integração do aluno na vida escolar



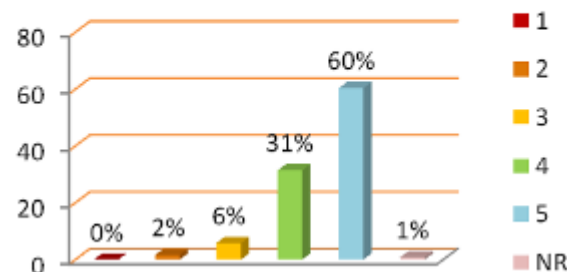
4 - Informa os Encarregados de Educação acerca da vida escolar dos seus educandos



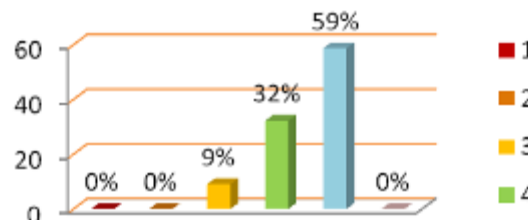
Média_{A3} = 4,5

Média_{A4} = 4,7

5-Adopta meios de comunicação adequados



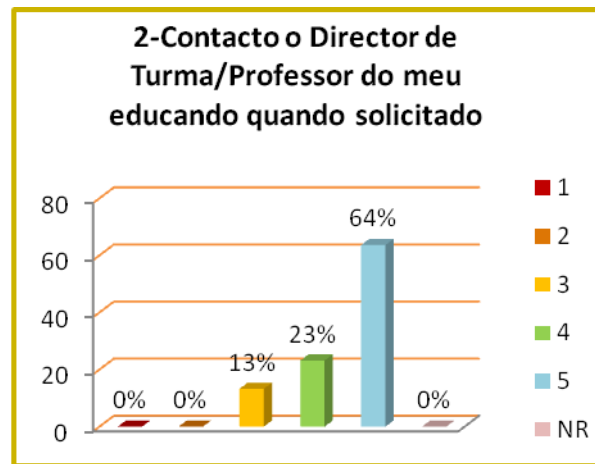
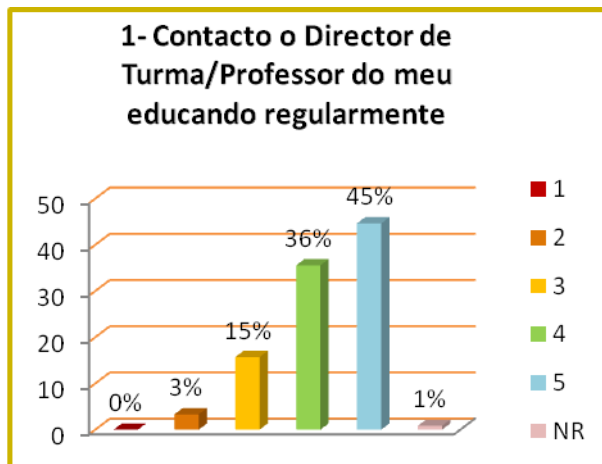
6- Apoia a integração dos alunos em actividades e projectos que respondam aos seus interesses e necessidades



Média_{A5} = 4,5

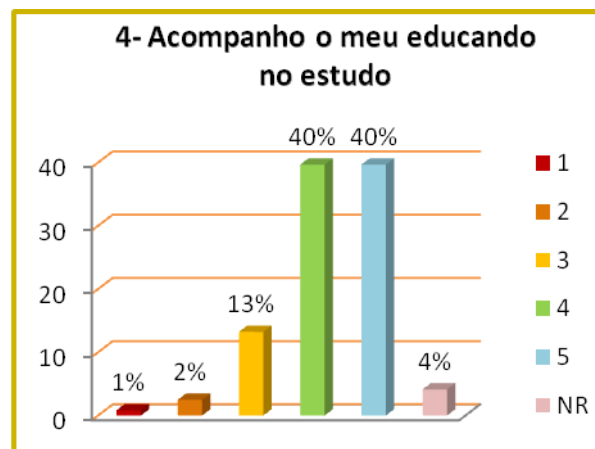
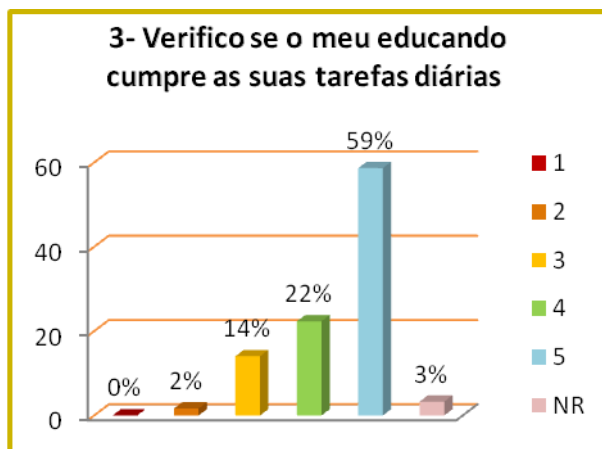
Média_{A6} = 4,5

B) Relação que o Encarregado de Educação estabelece com o Diretor de Turma/Professor



Média_{B1} = 4,2

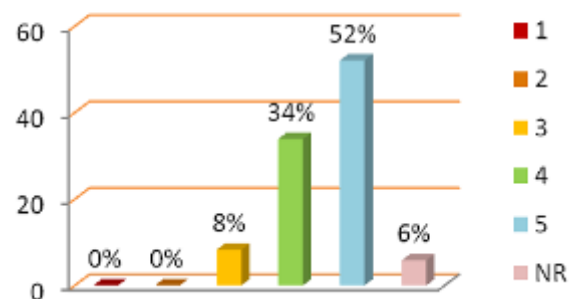
Média_{B2} = 4,5



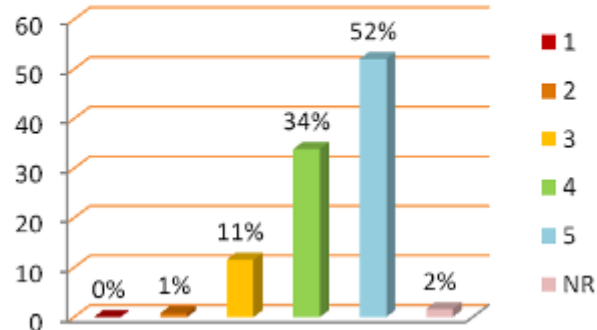
Média_{B3} = 4,4

Média_{B4} = 4,2

5- Sei quando o meu educando tem momentos de avaliação (testes, fichas de trabalho...)



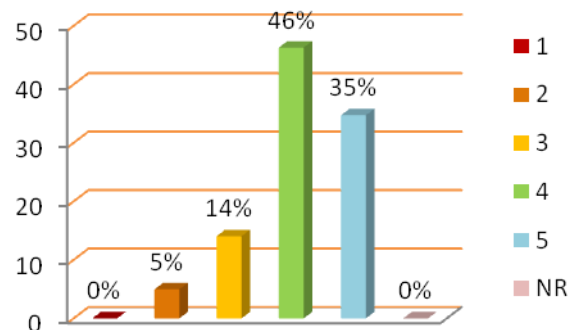
6- Sei como o meu educando se comporta na sala de aula



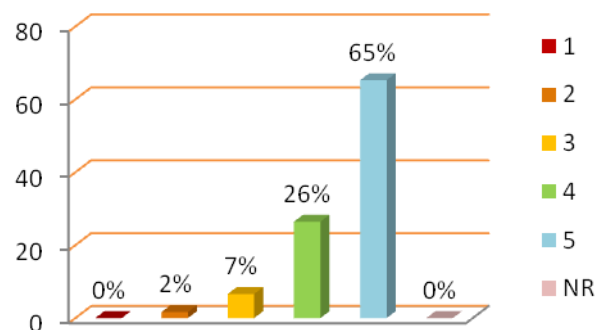
Média_{B5} = 4,5

Média_{B6} = 4,4

7- Sei como o meu educando se comporta fora da sala de aula

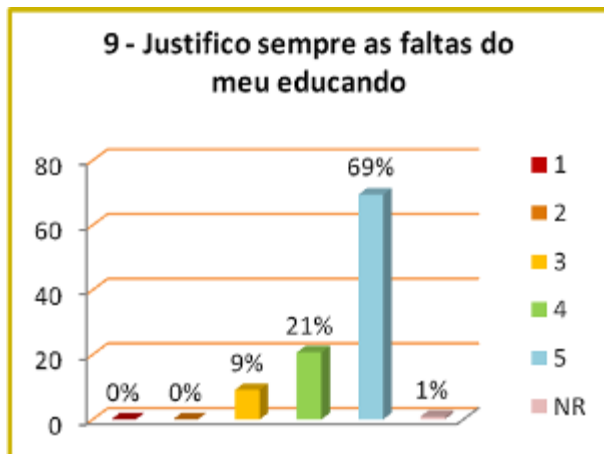


8- Preocupo-me com a pontualidade e assiduidade do meu educando



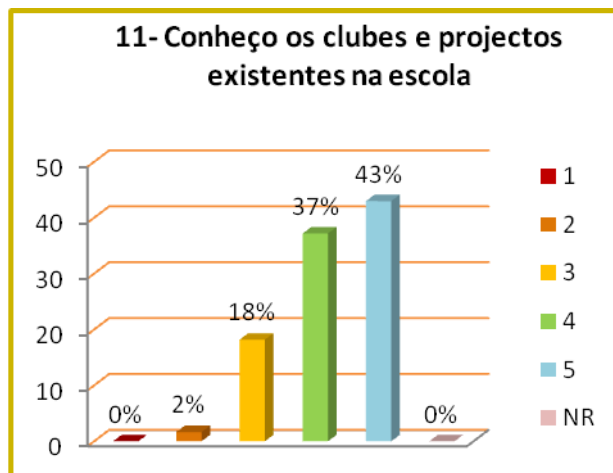
Média_{B7} = 4,1

Média_{B8} = 4,6



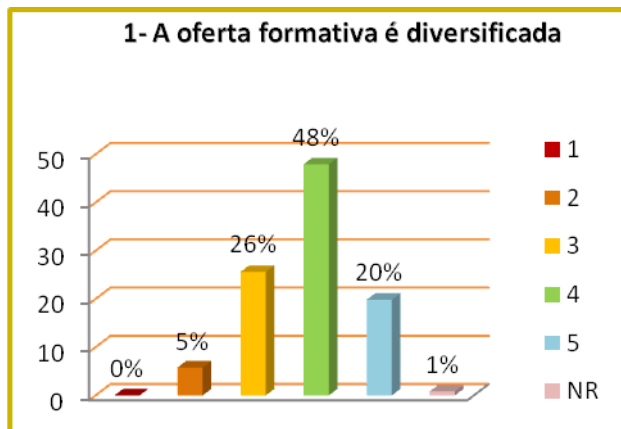
Média_{B9} = 4,6

Média_{B10} = 4,6



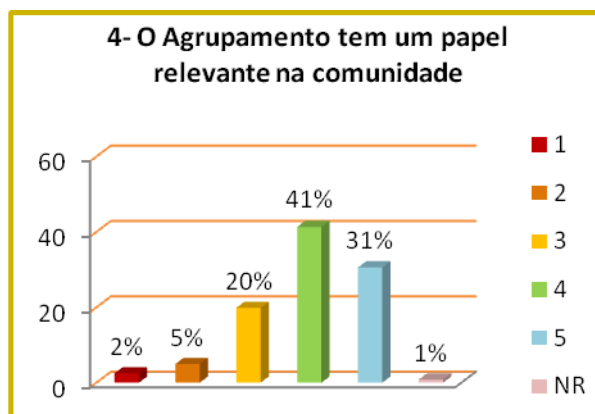
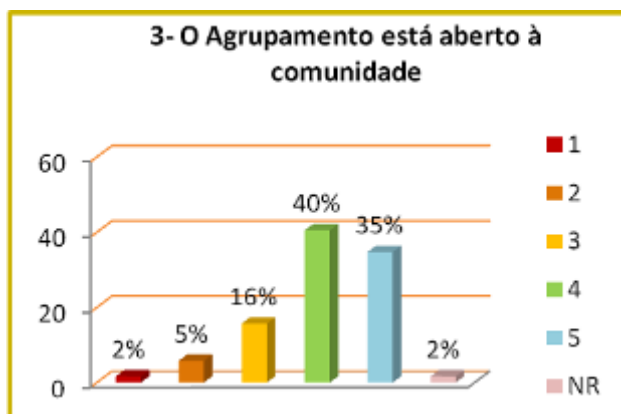
Média_{B11} = 4,2

C) O Agrupamento como elemento impulsionador na vida da comunidade



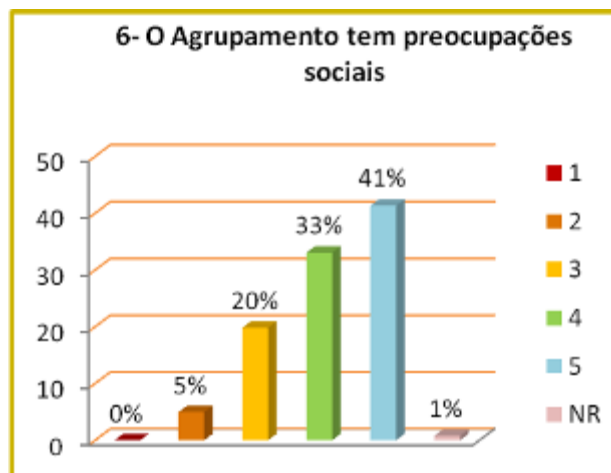
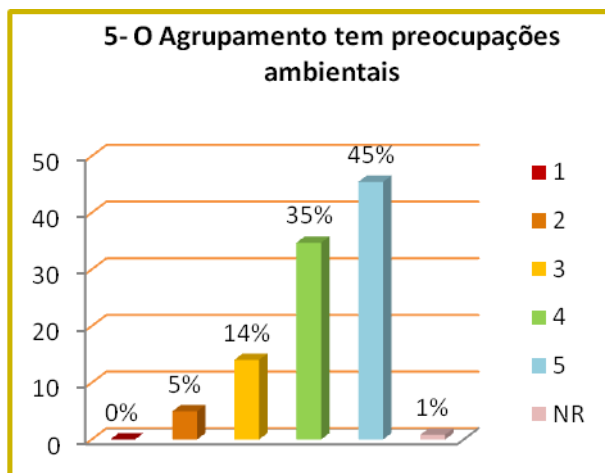
Média_{C1} = 3,8

Média_{C2} = 4,1



Média_{C3} = 4,0

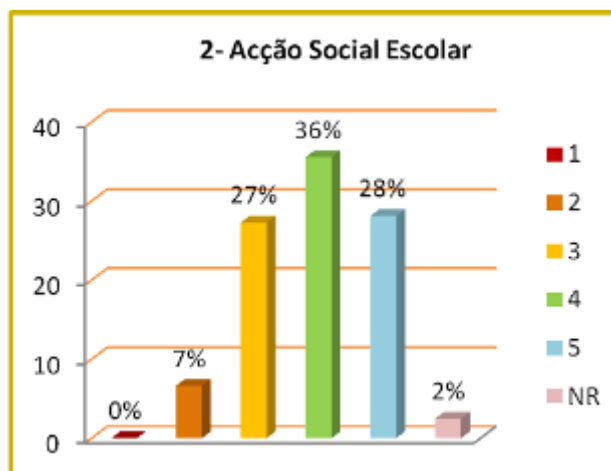
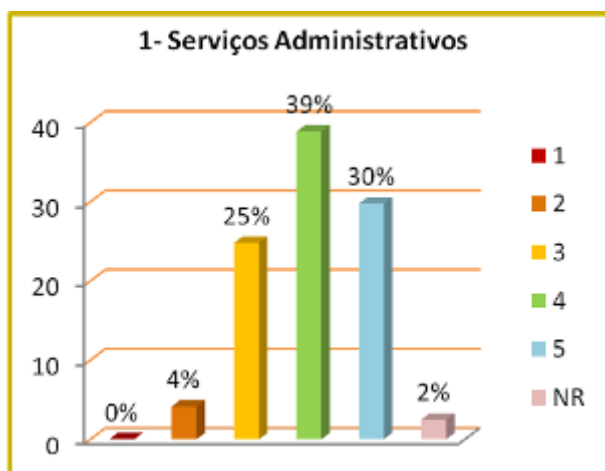
Média_{C4} = 3,9



Média_{C5} = 4,2

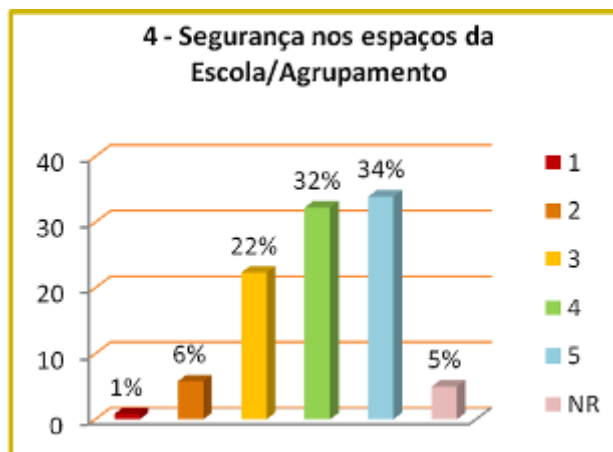
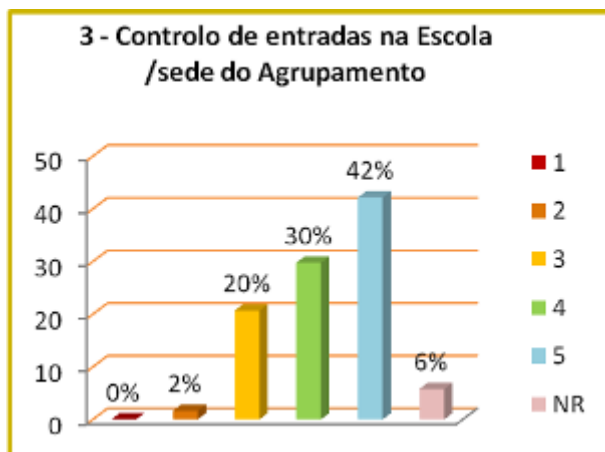
Média_{C6} = 4,1

D) Eficácia dos Serviços do Agrupamento



Média_{D1} = 4,0

Média_{D2} = 3,9

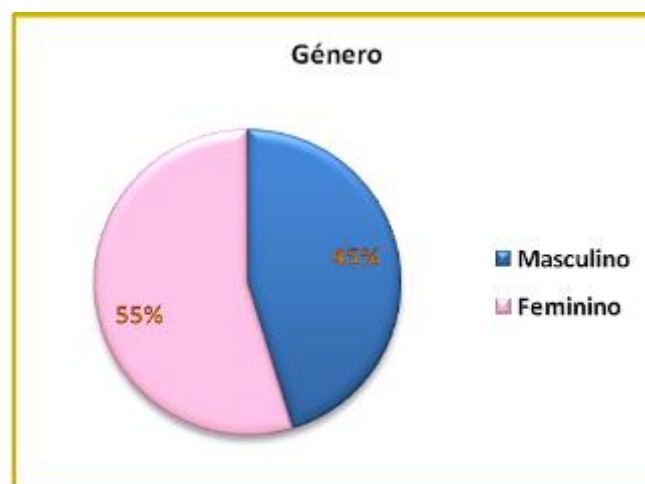
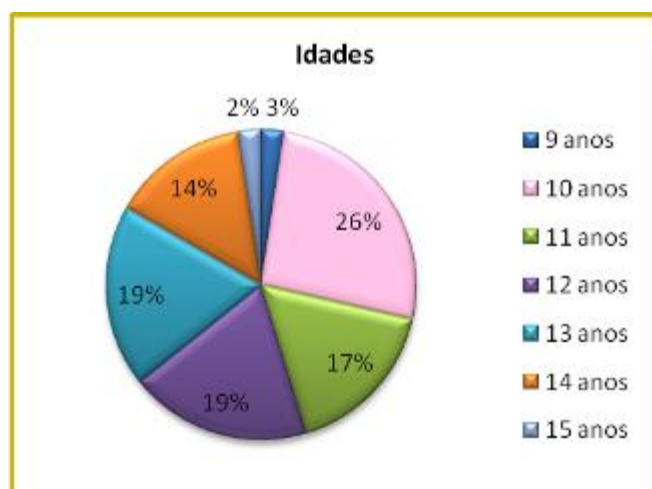


Média_{D3} = 4,2

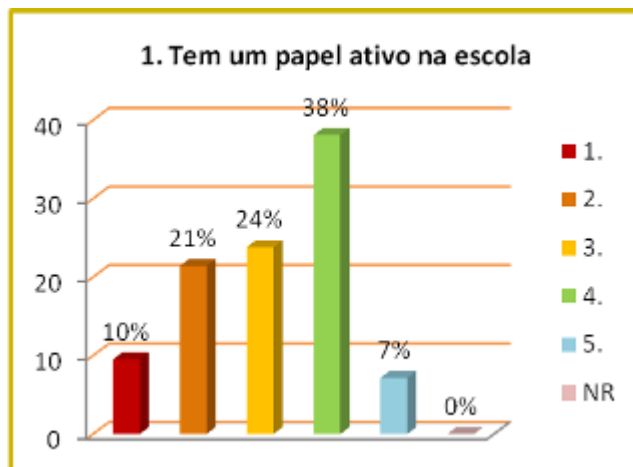
Média_{D4} = 4,0

2. Grau de satisfação dos Alunos

Inquérito aos delegados de Turma

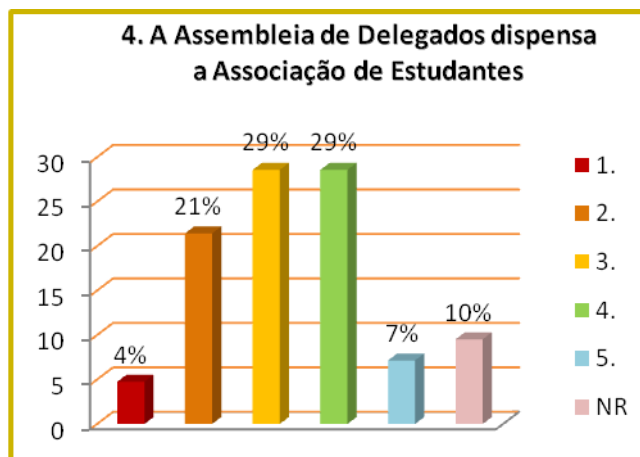
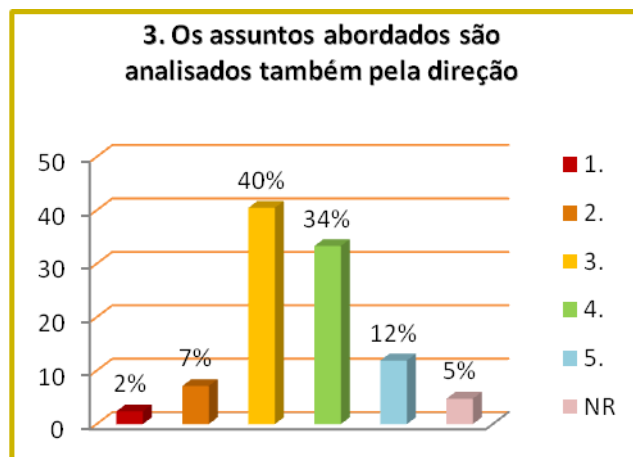


B. A Assembleia de Delegados



Média_{B1} = 3,1

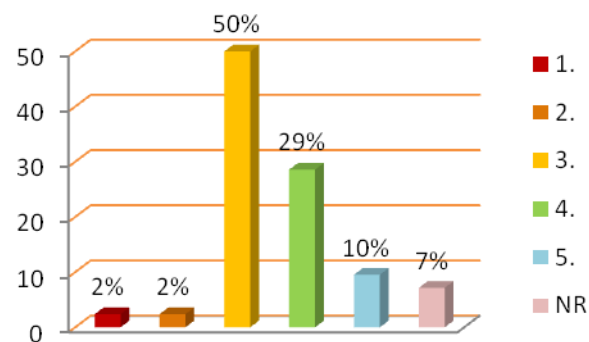
Média_{B2} = 3,1



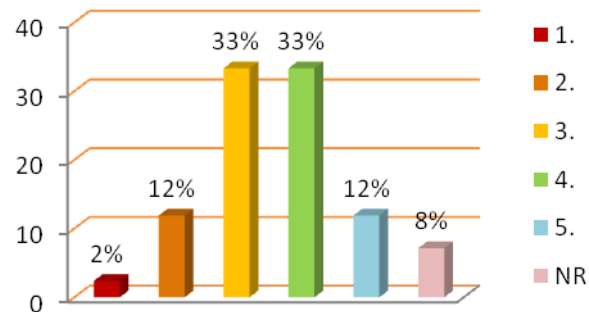
Média_{B3} = 3,5

Média_{B4} = 3,1

5. Divulga a informação atempada e eficazmente



6. Apoia e incentiva as propostas levadas à Assembleia

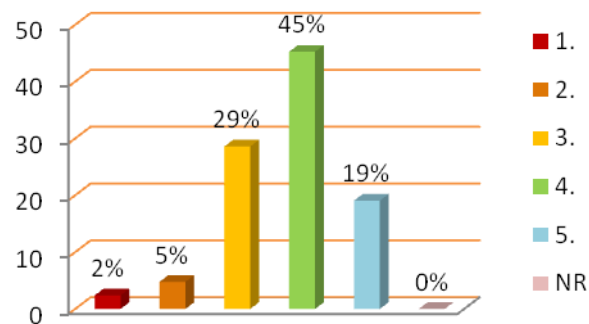


Média_{B5}=3,4

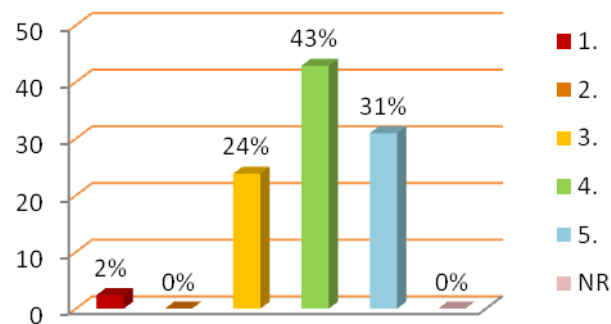
Média_{B6}= 3,4

C. A Cultura da Escola

1. As normas e regulamento da escola são conhecidos pelos alunos



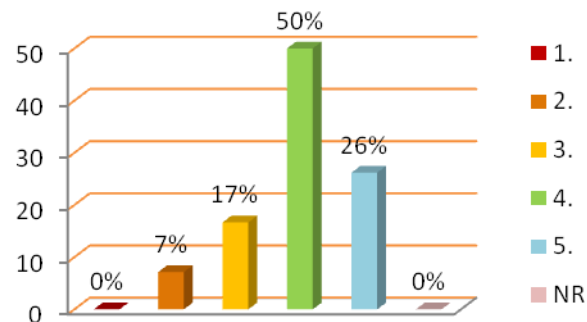
2. A escola é um lugar disciplinado e seguro



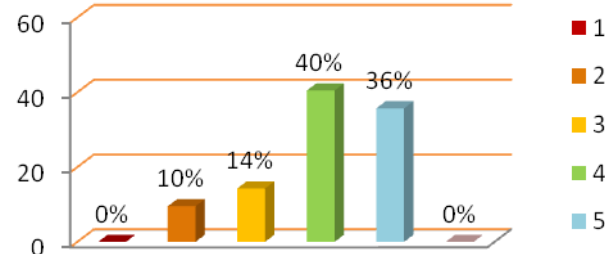
Média_{C1}= 3,7

Média_{C2}= 4,0

3. A escola é um lugar onde é agradável andar



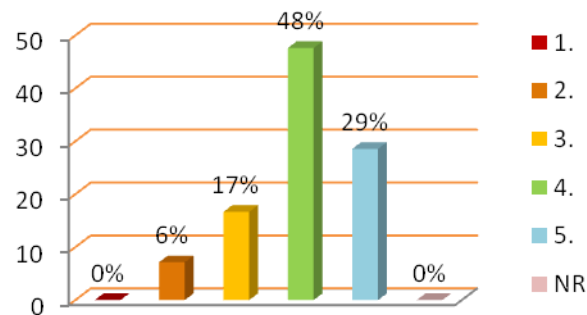
4. Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



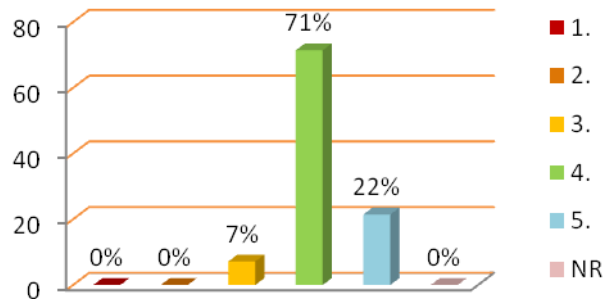
Média_{C3}=4,0

Média_{C4}=4,0

5. Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho



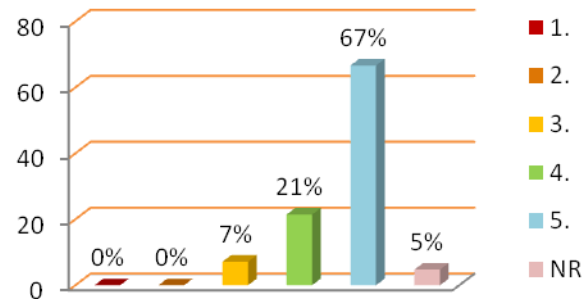
6. Como classifico as relações com os professores



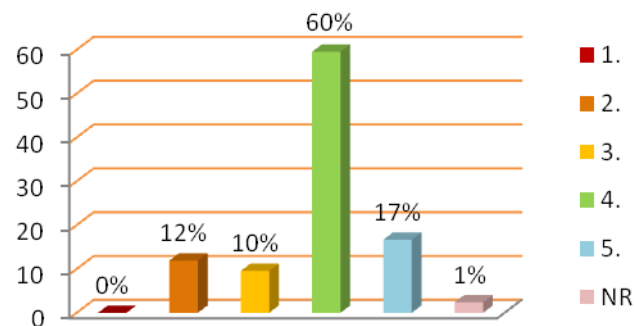
Média_{C5}=4,0

Média_{C6}=4,1

7. Como classifico as relações com os meus colegas



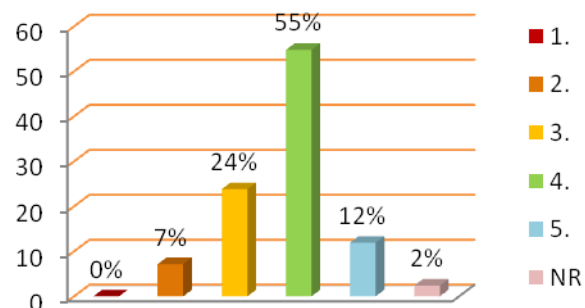
8. Como avalio a minha participação na vida escolar



$Média_{C7} = 4,6$

$Média_{C8} = 3,8$

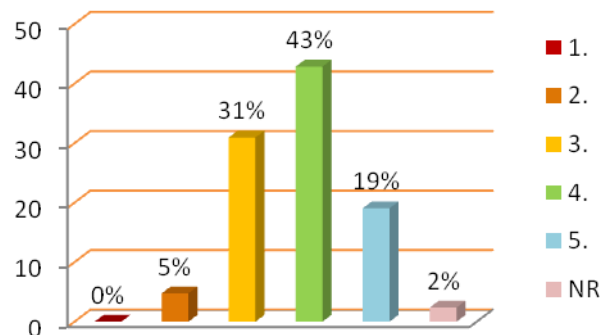
9. Como avalio globalmente o funcionamento da escola



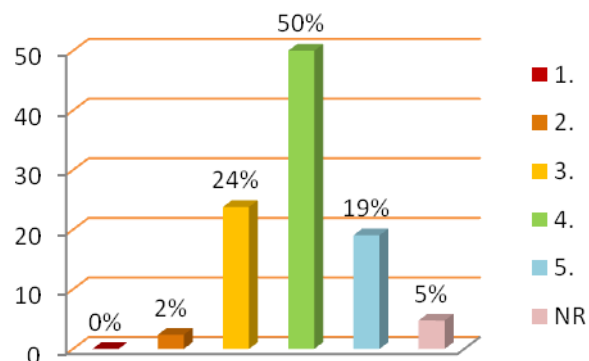
$Média_{C9} = 3,7$

C. Funcionamento dos serviços da Escola

1. Como classifico o horário dos Serviços Administrativos



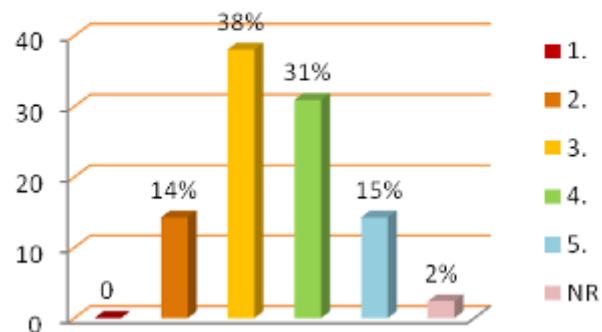
2. Como classifico o atendimento dos Serviços Administrativos



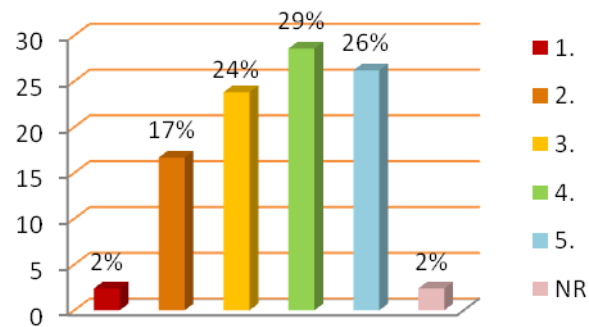
Média_{D1} = 3,8

Média_{D2} = 3,9

3. Como classifica o horário da Papelaria/Reprografia



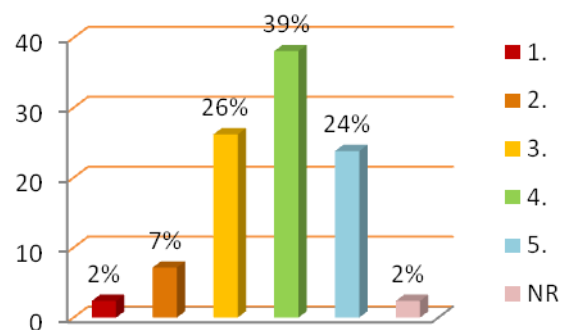
4. Como classifica o atendimento da Papelaria/Reprografia



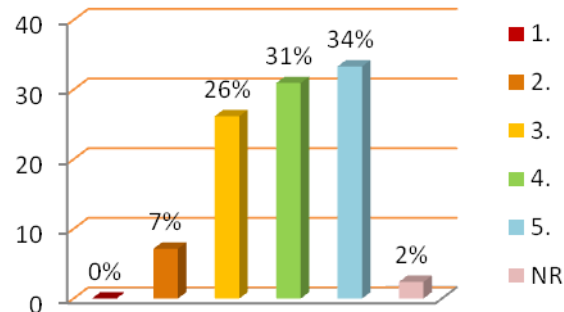
Média_{D3} = 3,5

Média_{D4} = 3,6

5. Como classifico o horário do Bufete.



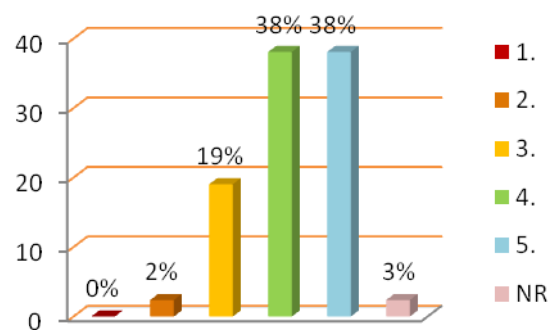
6. Como classifico o atendimento no Bufete



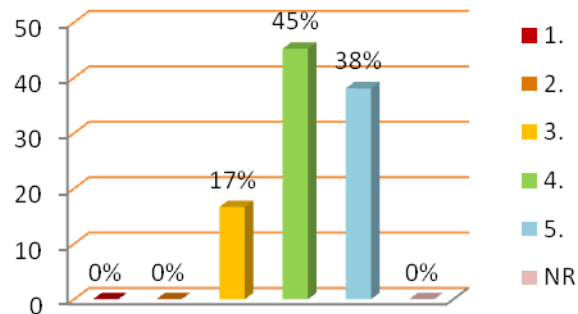
Média_{D5} = 3,8

Média_{D6} = 3

7. Como classifico a qualidade de produtos no Bufete



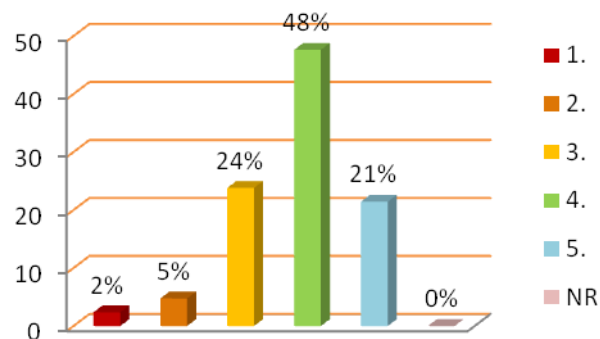
8. Como classifico o horário do refeitório



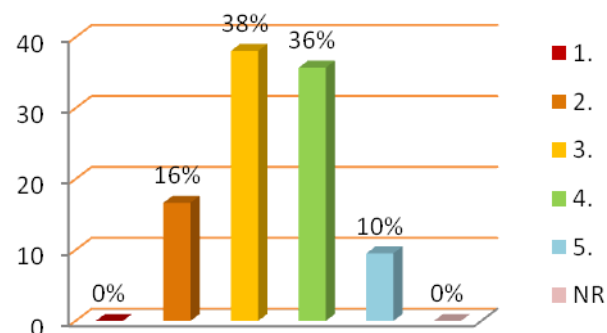
Média_{D7} = 4,1

Média_{D8} = 4,2

9. Como classifico o atendimento do Refeitório



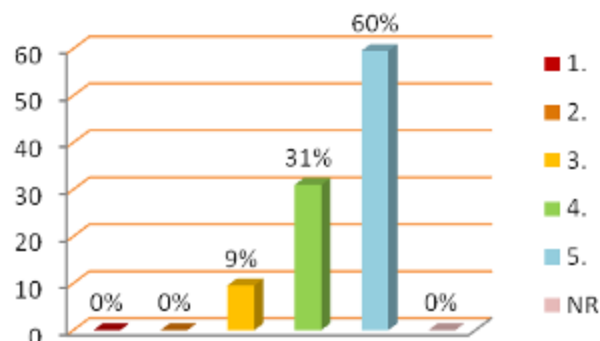
10. Como classifico a variedade e qualidade das refeições



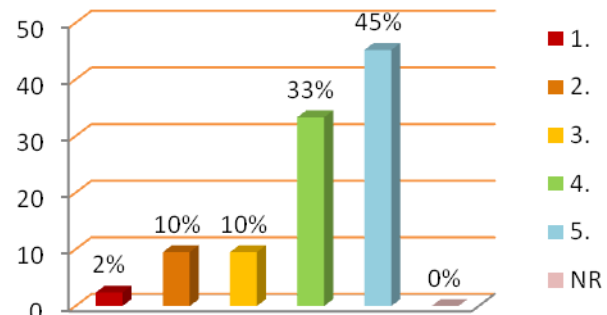
Média_{D9}=3,8

Média_{D10}=3,4

11. Como classifico o horário da Biblioteca



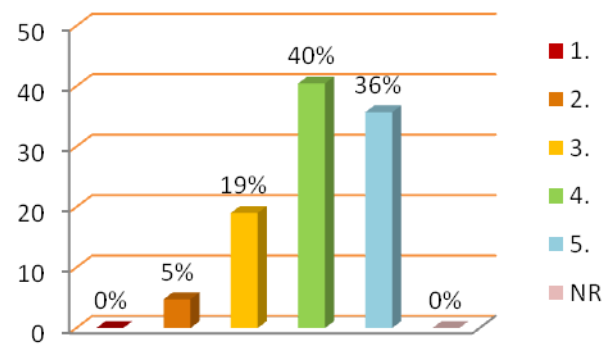
12. Como classifico o atendimento da Biblioteca



Média_{D11}=4,5

Média_{D12}= 4,1

**13. Como classifico o espaço ambiente
da Biblioteca**



Média_{D13}=4,1

Considerações Finais

No âmbito do PEA e tendo em conta o bom funcionamento de todos os Departamentos Curriculares e Estruturas Educativas do Agrupamento procurou-se saber o grau de satisfação dos Encarregados de Educação e Alunos.

Perante os resultados obtidos concluiu-se que existe uma relação muito forte entre os Encarregados de Educação e os Diretores de Turma, propiciando, assim, um bom clima de escola bem patente, também, aquando da inquirição aos Alunos. Os mesmos consideram que a escola é um espaço onde é “bom estar”.

Apesar disso não deixámos de estabelecer um Plano de Melhoria, indo de encontro aos pontos que os Alunos consideraram passíveis de ser melhorados.

Por último, de realçar também o facto de o Agrupamento ser considerado “um elemento impulsionador na vida da comunidade”. Para isso, muito contribuiu, certamente, a boa relação evidenciada através dos diversos protocolos de colaboração / cooperação entre ambas as partes.

Dos pontos fortes detetados pela aplicação dos Inquéritos de satisfação permitimo-nos destacar:

- A visão que os EE têm dos DT's como elemento facilitador da integração dos alunos na escola;
- O papel ativo que o Agrupamento de Escolas tem no impulsionar da vida cultural da comunidade;
- A diversidade da oferta educativa;
- O Bom relacionamento aluno / professor;
- Os recursos disponibilizados pela Biblioteca Escolar.

Como áreas a melhorar destacamos:

- Dar maior visibilidade ao papel que o Agrupamento de Escolas já tem, ao nível das preocupações sociais;
- Corresponsabilizar os EE por alguns atos de indisciplina dos seus educandos;
- Adequar o horário e a eficácia dos serviços (Papelaria e Reprografia) às necessidades dos alunos;
- Acompanhar e vigiar a qualidade das refeições servidas do refeitório;
- Avaliar dos benefícios de uma Associação de Estudantes.

ANEXOS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SERRA DA GARDUNHA

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

(Participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola)

No Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha, o processo de autoavaliação é encarado como um processo dialógico, central ao desenvolvimento organizacional. A autoavaliação é utilizada para se conseguir uma abordagem informada e crítica da Escola, contribuindo para o planeamento e desenvolvimento estratégico da mesma. Todos os contributos são considerados, pelo que a recolha de dados é essencial para monitorizar as respostas aos indicadores apresentados no Projeto Educativo.

Com o presente Inquérito pretende-se recolher dados que permitam uma reflexão participada de todos, bem como conhecer o grau de satisfação dos Encarregados de Educação, relativamente aos itens propostos. Pedimos que seja o mais objectivo e realista possível. Responda com sinceridade, utilizando a escala:

1= Insuficiente; 2= Suficiente; 3= Bom; 4= Muito Bom; 5= Excelente

Pré - Escolar

1º Ciclo

2º/3º Ciclo

Identificação

Idade anos;

Género: Masculino

Feminino

C) Opinião sobre a relação do Director de Turma/Professor do aluno com o Encarregado de Educação

1. Garante um acompanhamento individualizado do aluno

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Promove a interacção entre a escola e a comunidade

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Promove a correcta integração do aluno na vida escolar

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. Informa os Encarregados de Educação acerca da vida escolar dos seus educandos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

5. Adopta meios de comunicação adequados

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6. Apoia a integração dos alunos em actividades e projectos que respondam aos seus interesses e necessidades

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

D) Relação que o Encarregado de Educação estabelece com o Director de Turma/Professor

1. Contacto o Director de Turma/Professor do meu educando regularmente

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Contacto o Director de Turma/Professor do meu educando quando solicitado

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Verifico se o meu educando cumpre as suas tarefas diárias

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. Acompanho o meu educando no estudo

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

5. Sei quando o meu educando tem momentos de avaliação (testes, fichas de trabalho...)

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6. Sei como o meu educando se comporta na sala de aula

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

7. Sei como o meu educando se comporta fora da sala de aula

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

8. Preocupo-me com a pontualidade e assiduidade do meu educando

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

9. Justifico sempre as faltas do meu educando

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

10. Sinto que há regras na escola

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

11. Conheço os clubes e projectos existentes na escola

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

C) O Agrupamento como elemento impulsionador na vida da comunidade

1. A oferta formativa é diversificada

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. As actividades desenvolvem competências nos alunos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. O Agrupamento está aberto à comunidade

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. O Agrupamento tem um papel relevante na comunidade

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

5. O Agrupamento tem preocupações ambientais

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6. O Agrupamento tem preocupações sociais

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

D) Eficácia dos Serviços do Agrupamento

1. Serviços Administrativos

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

2. Acção Social Escolar

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

3. Controlo de entradas na Escola /sede do Agrupamento

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

4. Segurança nos espaços da Escola/Agrupamento

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

Muito obrigado pela sua colaboração

30/Junho/2011



Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha

INQUÉRITO AOS DELEGADOS DE TURMA

Com este inquérito pretende-se conhecer o grau de satisfação dos delegados de turma, relativamente aos itens propostos. Pedimos que seja o mais objectivo e realista possível. Responda com sinceridade, utilizando a escala:

1= Insuficiente; 2= Suficiente; 3= Bom; 4= Muito Bom; 5= Excelente

A. Identificação

Idade = anos

Género: Feminino Masculino

Ano de Escolaridade:

Número de anos como aluno da escola:

<1 >5

1 a 2

3 a 5

B. A Assembleia de Delegados

1. Tem um papel activo na vida da escola.

1	2	3	4	5

2. As suas sugestões são valorizadas pela direcção.

1	2	3	4	5

3. Os assuntos abordados são analisados também pela turma.

1	2	3	4	5

4. A Assembleia de Delegados dispensa a Associação de Estudantes.

1	2	3	4	5

5. Divulga a informação atempada e eficazmente.

1	2	3	4	5

6. Apoia e incentiva as propostas levadas à Assembleia.

1	2	3	4	5

C. A Cultura da Escola

1. As normas e regulamento da escola são conhecidos pelos alunos.

1	2	3	4	5

2. A escola é um lugar disciplinado e seguro.

1	2	3	4	5

3. A escola é um lugar onde é agradável estar.

1	2	3	4	5

4. Os professores são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho.

1	2	3	4	5

5. Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho.

1	2	3	4	5

6. Como classifico as relações com os professores.

1	2	3	4	5

7. Como classifico as relações com os meus colegas.

1	2	3	4	5

8. Como avalio a minha participação na vida escolar.

1	2	3	4	5

9. Como avalio globalmente o funcionamento desta Escola.

1	2	3	4	5

D. Funcionamento dos serviços da Escola

1. Como classifico o horário dos Serviços Administrativos.

1	2	3	4	5

2. Como classifica o atendimento dos Serviços Administrativos.

1	2	3	4	5

3. Como classifica o horário da Papelaria/Reprografia.

1	2	3	4	5

4. Como classifica o atendimento da Papelaria/Reprografia.

1	2	3	4	5

5. Como classifico o horário do Bufete.

1	2	3	4	5

6. Como classifico o atendimento no Bufete.

1	2	3	4	5

7. Como classifica a qualidade dos produtos no bufete.

1	2	3	4	5

8. Como classifico o horário do Refeitório.

1	2	3	4	5

9. Como classifico o atendimento do Refeitório.

1	2	3	4	5

10. Como classifico a variedade e qualidade das refeições.

1	2	3	4	5

11. Como classifico o horário da Biblioteca.

1	2	3	4	5

12. Como classifico o atendimento da Biblioteca.

1	2	3	4	5

13. Como classifico o espaço ambiente da Biblioteca.

1	2	3	4	5

E. Indica dois PONTOS FORTES da Escola.

F. Refere três ASPECTOS a MELHORAR na Escola.

Obrigado

GRELHA DE AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DO PEI - GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

ANO LECTIVO: 2010/2011

DOCENTE: _____ Nº DE ALUNOS NO REE: _____ PERÍODO: _____

MEDIDAS DO PEI	AVALIAÇÃO	% DE SUCESSO / INSUCESSO
a) Apoio Pedagógico Personalizado	N / Satisfaz – Satisfaz – Satisfaz Bem -	Sucesso – Insucesso -
b) Adequações Curriculares Individuais	N / Satisfaz – Satisfaz – Satisfaz Bem -	Sucesso – Insucesso -
c) Adequações no Processo da Matrícula	Sim – Não -	Sucesso – Insucesso -
d) Adequações no Processo de Avaliação	N / Satisfaz – Satisfaz – Satisfaz Bem -	Sucesso – Insucesso -
e) Currículo Específico Individual	N / Satisfaz – Satisfaz – Satisfaz Bem -	Sucesso – Insucesso -
f) Tecnologias de Apoio	Sim – Não -	Sucesso – Insucesso -
ANÁLISE DESCRITIVA		

ANÁLISE DESCRITIVA

EFICÁCIA DAS MEDIDAS:

RAZÕES PARA O SUCESSO:

RAZÕES PARA O INSUCESSO: